ANO 38. DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1958 N.º 12.772

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os «três» ocidentais vão responder

à nota de Kruchtchev do dia 11 de Junho

sobre a projectada conferência dos dois blocos

LONDRES, 29 — Segundo o correspondente diplomático do «Sunday Times», as três grandes potencias ocidentais enviarão uma resposta «nem positiva nem demasiado conciliatória» á nota de 11 de Junho, de Kruchtchev. Pediriam á U. R. S. S. para «elucidar com clareza, se aceita ou não uma conferência ao mais alto nível preparada com antecedência, na base já combinada». — (F. P.)

A atitude soviética sobre a Conferência de Genebra

WASHINGTON, 29 — A primeira reacção dos meios oficiais á ultima nota de Moscovo, referente á conferência Oriente-Ocidente que deve começar depois de amanhã em Genebra, é que esta mensagem contém, em certa medida, um encorajamento. Observa-se, em especial, que — segundo este documento — o Governo da U. R. S. S. não fará da ultima questão que figura na sua agenda de 25 de Junho, um obstáculo ou uma condição prévia á Conferência de Genebra. Também há razões para esperar — conclui-se nos mesmos meios — que as conversações entre peritos se realizarão como estava previsto.

Na sua agenda de 25 de Junho, o Governo soviético declarava que, aos olhos dos Estados Unidos, os peritos deviam efectuar os seus trabalhos em Genebra sem que preocuparem saber se as experiências nucleares acabariam ou não. Em tais condições — acentuava, nomeadamente, a nota soviética, — para quê reunir tal conferência? Para quê enviar peritos?

Os meios oficiais declaram, finalmente, que o Departamento de Estado prepara, actualmente, um projecto de resposta á nota soviética de 28 de Junho, que será enviada em devido tempo — acrescenta-se nos mesmos meios. — (F. P.)

Já no declinar da época, quando mais apetece trocar o futebol pela praia, o publico continua, no entanto, a manifestar claramente a sua preferência pelo desporto-rei. Foi assim, que esta manhã, no campo da Tapadinha, a final do torneio de principiantes, entre as equipas dos populares Benfica e Belenenses teve uma assistência de que não desdenhariam muitos encontros de grupos de honra. A gravura mostra-nos o guarda-redes belenense numa das suas inumeras e arrojadas intervenções

Os mais antigos alunos

do velho Curso Superior de Letras

reuniram-se hoje e visitaram

as mais novas instalações da Faculdade

É anual a reunião dos antigos alunos do Curso Superior de Letras antepassado da Faculdade de Letras de Lisboa. E porque os une este facto não esquecem a Faculdade, agora prestes a mudar de residência, do casarão conventual onde «se sobe, descendo», dividido, em novo Tratado de Tordesilhas, com a Academia das Ciências, para a Cidade Universitária, erguida numa ponta da cidade, em estilo monumental. Decidiram visitar a nova Faculdade e ali se reuniram.

Os mais jovens concluiram o seu curso em 1914; mas nenhum perdeu o seu sorriso, hoje aberto para a reunião com os antigos camaradas.

Vimos entre os que concluiram aquele curso, ou durante algum tempo o frequentaram, José Tavares, Paulo de Cantos, Carlos Loureiro, Alexandre de Almeida Fernandes, Robles Monteiro, Joaquim José de Almeida, Hermenegildo Corte Real, Xavier Valês, Fernando Cabral, Rui Lapa, Adrião Castanheira e Acursio Pereira. Alguns eram acompanhados pelas esposas e outras pessoas de família. Acolheu-os o prof. Décio dos Santos, actual director da Faculdade de Letras.

A visita principiou pela Faculdade de Direito, que lhes pareceu vasta e clara. Percorreram o átrio, os corredores e as salas de aula. Depois, atravessando o que será a praça central da Cidade Universitária, o seu quilómetro zero, o grupo penetrou no edifício da Faculdade de Letras, ainda em obras. No entanto, nos seus corredores e nas suas salas, puderam os antigos alunos do Curso Superior de Letras sorrir, á comparação deste edifício funcional e moderno, com a casa que há mais de quarenta anos, no seu tempo de estudantes, já era velha. Capitaneava o grupo o prof. Délio Santos, esclarecendo e informando.

Mas a visita já se prolongava e a caminhada ultrapassava já um quilómetro no interior dos grandes edifícios (grandes em largura, não em altura). E o grupo, embora sem confessar fadigas, abalou dali a restaurar-se para o restaurante de Alvalade, onde todos se sentaram em volta de uma mesa, num almoço que podemos chamar, com toda a propriedade, de confraternização, apesar de o termo, por muito usado, ser pouco convincente. Um dos lugares era do prof. Fidelino de Figueiredo, que não compareceu, por motivo de doença. Mas os que estavam puderam rir com recordações amáveis e pitorescas. No final, prometeram encontrar-se todos no próximo ano, no mesmo dia. E não faltarão.

Onde cabe um mundo de recordações!

Na final do campeonato

mundial de futebol

o Brasil acaba a primeira parte

a ganhar à Suécia por 2-1

ESTOCOLMO, 29. — Com o estádio completamente cheio e o rei Gustavo Adolfo na tribuna de honra, disputou-se, esta tarde a final do Campeonato do Mundo.

Sob as vistas do árbitro francês Guigne, as equipas alinharam:

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos e Milton; Zito, Belini e Orlando; Garrincha, Didi, Vává, Pelé e Zagalo.

SUECIA — Svensson, Bergmark e Azbour; Börjesson, Gustavsson e Parling; Hamrin, Gren, Simonsson, Liedholn e Skozlund.

Os primeiros minutos do desafio decorreram com vantagem dos Brasileiros, decididos no ataque e preferindo a ofensiva pela asa direita. Garrincha chegou mesmo a lançar o panico entre a grande área dos Suecos.

Foi, portanto, contra a corrente do jogo que o marcador funcionou pela primeira vez. Skozlund de posse da bola iniciou um contra-ataque surpreendente, driblando, sucessivamente, Orlando e Belini e endossando a bola a Liedholn, que a atirou fora do alcance de Gilmar.

Foi tão grande o entusiasmo provocado pelo primeiro golo dos Suecos que o publico invadiu o campo para vitoriar os jogadores.

Os Brasileiros não acusaram o toque e insistiram na toada ofensiva. Aos 9 minutos, o melhor labor dos Sul-Americanos encontrava compensação num golo da autoria de Vává.

A selecção do Brasil continuou a jogar bem e as suas jogadas tinham tanto de espectaculares como de produtivas. Garrincha fazia-se, então, notar em especial — um verdadeiro «diabo á solta»...

A' passagem do quarto de hora a supremacia dos Brasileiros constituia característica dominante do desafio. Todavia, o trio central do ataque dos Escandinavos conseguiu, ainda, apoquentar o reduto defensivo dos Brasileiros, onde Belini e Djalma eram autênticas barreiras inexpugnáveis.

(Continua na ultima página)

O chefe do Governo

fala amanhã

às comissões distritais da União Nacional

As comissões distritais da União Nacional reunem-se amanhã, sob a presidência do professor Oliveira Salazar. No decurso dessa reunião, usará da palavra o sr. presidente do Conselho, cujo discurso será radiodifundido pela Emissora Nacional ás 19 e 30 e 21 e 15.

Tinha em casa

2 mil contos de joias

NOVA YORK, 29. — A rica herdeira Glória Vanderbilt queixou-se na Polícia, de ter sido vítima de um roubo de jóias, no valor de 75.000 dólares, o que equivale a cerca de 2.200 contos.

A Polícia fez uma lista das pessoas que tiveram possibilidade de cometer o roubo, por terem acesso aos aposentos onde as jóias se encontravam, e acabou por prender um indivíduo que, no dia do roubo, esteve a consertar a mobília em casa de Glória Vanderbilt. Foram encontradas algumas das jóias em poder do suspeito, que confessou ter entregue as outras ao empregado de um «bar» em Bronx, o qual também foi preso como receptador. — (A. N. I.).

E' amanhã a inauguração oficial dos comboios eléctricos entre Lisboa e o Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 29. *(Pelo telefone).* — Conforme já noticiámos, efectua-se amanhã a inauguração oficial dos comboios eléctricos entre Lisboa e o Entroncamento, acto de grande vulto, que será aqui comemorado festivamente, com um programa variado, destacando-se do mesmo uma merenda de confraternização entre todo o pessoal da C. P. que trabalha neste grande centro ferroviário.

A chegada do comboio inaugural está marcada para as 18 e 11, seguindo-se uma recepção com copo-d'água, no restaurante da estação, a todas as entidades oficiais e convidados que vêm no comboio especial. Depois haverá concertos musicais, pelas bandas do Ateneu Ferroviário e do Grupo dos Escuteiros do Entroncamento, num coreto armado próximo do edifício da estação, o qual se encontra já, bem como as suas imediações, vistosamente engalanado.

O comandante da L. P. condecorando um legionário durante a cerimónia de hoje. (Notícia na página central)

Visado pela Censura

A França e a Tunísia

TUNES, 29. — O embaixador em França, Mohammed Masmudi, regressa hoje ao seu posto em Paris.

Fora chamado pelo seu Governo, em 10 de Fevereiro, depois dos acontecimentos de Sidi Sakiet Yussef — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O dia dos «antigos»
nas Oficinas de S. José

O dia dos antigos alunos salesianos, hoje comemorado nas Oficinas de S. José, decorreu em ambiente de grande animação. Estavam presentes mais de 120 antigos alunos, além das respectivas famílias e finalistas, que foram especialmente convidados a confraternizar com os colegas mais velhos. Entre os confraternizantes notava-se a presença de alguns alunos da decada 1910-1920.

Às 10 horas, houve recepção ao presidente da congregação salesiana, reverendo Armando Monteiro, seguindo-se missa por intenção dos antigos alunos falecidos, após a qual se iniciou uma sessão solene com elevado espírito associativo. Fizeram uso da palavra os srs. João Maia, secretário dos antigos alunos; Mário Vaz, presidente nacional; e, por ultimo, o rev.º Francisco Pereira, secretário nacional.

Os presentes reuniram-se, pelas 13 horas, num almoço de confraternização, em que se trocaram amistosos brindes.

Ao fim da tarde efectuou-se uma sessão de cinema dedicada aos antigos alunos e suas famílias.

Como nota curiosa podem registar-se os nomes de alguns antigos alunos, presentes, entre os quais o sr. capitão Geraldo Marques da Cunha, de 65 anos; Aníbal Nunes, de 44 anos; Luís Cunha, de 51 anos; João Baptista Santos, de 66 anos; José Silva, de 67 anos; Artur Amora, de 68 anos! Fernando Rafael Azevedo, de 43 anos; Raul Silva, de 43 anos; José Almeida Sobral, de 43 anos e Manuel Modesto Alves, de 15 anos.

Pequenas notícias

PEQUENO INCÊNDIO

Esta madrugada, declarou-se incêndio num depósito de material de construções no Beco de Santa Helena, 23, tendo ardido algum material ali existente. O fogo foi extinto com uma agulheta de nevoeiro.

SERÃO CULTURAL

No Cinema «Stadium», do Sport Algés e Dafundo, haverá, na noite de terça-feira, um serão cultural e artistico, pelo Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T.

O grupo coral cantará musica profana e religiosa e o grupo de teatro interpretará o «Auto Pastoril Português», de Gil Vicente, e a peça «Três Gerações», de Ramada Curto.

QUEM PERDEU?

E' a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisbóa e entregues na P. S. P. de Lisboa: um porta-moedas com dinheiro, uma nota do banco, uma gravata, uma chave de bocas, uma moleta de porta de automóvel, uma camisola de malha, uns óculos de sol, outros de plástico para criança, uma pulseira de fantasia, duas botinhas de lã, um romance, uma almofada, duas carteiras com documentos, dois bilhetes de identidade, nove impressos de importação, uma chapa de registo de bicicleta, uma pasta com livros, um tampão de roda, três tampões de gasolina, dois pares de luvas e uma luva desirmanada e diversas argolas com chaves. Além dos objectos constantes desta relação foi também recolhido um animal de espécie cavalar.

As festas de Évora

EVORA, 29 (Pelo telefone) — Apesar de o mau tempo e da chuva que está a cair, decorrem, com a presença de muitos forasteiros, as festas da Feira de S. João e S. Pedro. De manhã, na igreja de S. Francisco, com a presença do sr. governador civil, presidente da Camara, e outras entidades civis e militares, o sr. cónego Joaquim Cristóvão cantou missa solene, acompanhada dos coros de Seminário Maior de Evora.

Para a tarde, se o tempo melhorar como promete, far-se-á a corrida de toiros e á noite, no recinto da feira, exibir-se-á o Rancho Folclórico do Cartaxo.

As festas encerram-se amanhã, com um concerto pela Banda dos Amadores de Musica Eborenses.

O MAU TEMPO
prejudica a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27. — O tempo está a decorrer desfavorável á lavoura, prejudicando o desenvolvimento dos milheirais e feijoais e sendo propício ao desenvolvimento do míldio. O dia de hoje foi de rigoroso inverno, pois choveu largamente durante muito tempo. Os lavradores anseiam o sol para o desenvolvimento das culturas.

DESPORTOS

A volta a Lisboa (ciclista)
foi ganha por Pedro Polainas e pelo Sporting

A Associação de Ciclismo do Sul, com o concurso da Camara Municipal de Lisboa, organizou hoje de manhã a «Volta a Lisboa», em bicicleta, nas categorias de «independentes» e «iniciados», a qual foi integrada nas «Festas da Cidade».

A corrida teve a distancia de 56 quilómetros, sendo o percurso por: R. Terreiro do Trigo, Avenida Marginal, Cabo Ruivo, Moscavide, Rotunda da Encarnação, Sacavem, Apelação, Frielas, Loures, Caneças, Belas, Queluz, auto-estrada e Praça do Império.

A prova de «independentes» caracterizou-se por duas fugas, a primeira de António Pedro e Manuel Simões, anulada por perseguição de Pedro Polainas, e a segunda de Artur Carreira, só terminada, em Belém, já perto da meta.

Classificação: 1.º, Pedro Polainas (Pt.), em 1 h., 36 m. e 50 s. (média de 34,716); 2.º, Américo Raposo (Spt.); 3.º, Manuel Simões (Bfc.); 4.º, Jorge Corvo (G. Tavira); 5.º, João Marcelino (Bfc.); 6.º, Sérgio Páscoa (G. Tavira); 7.º, António Pedro Jor. (Spt.); 8.º, António Francisco (Bfc.); 9.º, Fernando Maltez (Bfc.); 10.º, António Parente (Bfc.), todos com o tempo do vencedor.

Por equipas: 1.º, Sporting (Taça «Camara Municipal de Lisboa»), 10 pontos; 2.º, Benfica, 16; 3.º, Ginásio de Tavira, 23.

*

A competição de «iniciados», na qual o Benfica não tomou parte, por optar pelo «Dia Olímpico», disputou-se em pelotão.

Classificação: 1.º, António Luz (Spt.), 1 h., 44 m. e 40 s.; 2.º, José Correia (Alverca); 3.º, Frederico Robalo (Spt.); 4.º, João C. Santos (Spt.); 5.º, Francisco Maurício (Spt.); 6.º, Vítor Amaro (G. Tavira), todos com o tempo do vencedor; 7.º, Jaime Valente (Spt.), em 1 h., 45 m. e 40 s.

Por equipas — 1.º e unico: Sporting (Taça «Camara Municipal de Lisboa»), 8 pontos.

A prova «Dia Olimpico» foi ganha por Ilidio Rosário e pelo Benfica

A Federação Portuguesa de Ciclismo promoveu o «Dia Olímpico» para «iniciados», efectuando-se deste modo duas provas de «iniciados», no mesmo dia, com evidente prejuízo para ambas. O Benfica, que não foi á Volta a Lisboa, disputou o «Dia Olímpico», com o Sporting.

A corrida, na distancia de 90 quilómetros, realizou-se no percurso Lumiar, Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, V. São Gião, Bucelas, Arruda dos Vinhos, V. F. Xira, Alhandra, Alverca, Póvoa e Lisboa (Avenida Rio de Janeiro).

Superioridade nítida dos «encarnados». Classificação: 1.º, Ilídio Rosário (Bfc.), 2 h., 42 m. e 40 s.; 2.º, António Carlos Gomes (Bfc.), 2 h., 44 m. e 45 s.; 3.º, Luís Nepomuceno (Spt.), 2 h., 49 m. e 10 s.; 4.º, Carlos Silvestre (Spt.), m. t.; 5.º, João Brito (Bfc.), m. t.; 6.º, José Francisco (Bfc.), m. t.; 7.º, Jacinto Canastra (Spt.), 2 h., 49 m. e 48 s.; 8.º, António Oliveira (Spt.), 2h., 50 m. e 19 s.; 9.º, Sabino Maltez (Bfc.), 2 h., 58 m. e 20 s.

Por equipas: 1.º, Benfica (Taça Olímpica), 8 h., 16 m. e 35 s.; 2.º, Sporting, 8 h., 28 m. e 8 s.

Está a disputar-se 11.º Giro do Minho

PORTO, 29 (Pelo telefone) — O «Giro do Minho», prova de ciclismo tradicional no Norte do País, reviveu hoje, após vários anos de interrupção, para a sua 11.ª disputa, num percurso de 189 quilómetros entre Porto, Vila do Conde, Póvoa, Viana, Prado, Braga, Famalicão e Porto. Inscreveram-se cerca de 30 corredores e a largada foi dada pouco depois das 11 horas da manhã na Avenida dos Combatentes, devendo a chegada verificar-se na pista do Lima, por volta das 17 horas. Estão representados na corrida o F. C. Porto, Salgueiros, Académica e Sangalhos que incluiem alguns novos com vista á selecção das suas equipas para a próxima Volta a Portugal.

PROVAS DE REMO
Os campeonatos regionais de seniores, decorreram com agrado

Ao longo da Junqueira, no percurso de 2.000 metros, com largadas em frente de Belem, disputaram-se hoje, de manhã, os campeonatos regionais de remo, de seniores, concorrendo tripulações das Associações Naval de Lisboa e 1.º de Maio, da Figueira da Foz, Clube Naval de Lisboa, Ginásio Clube Figueirense, G. D. da C. U. F. e Liga dos Antigos Graduados da M. P.

Apenas se efectuaram quatro provas, mas no entanto, a jornada foi muito agradável, pela excelente luta travada entre os competidores. Especialmente a prova de «yolles» de 8, com três tripulações, decorreu com extraordinária animação, terminando com mais uma vitória dos cufistas a concretizarem a sua supremacia.

As provas tiveram as seguintes classificações:

Skiff — 1.º, Pompeu Ferreira dos Santos (A. N. L.), 6 comprimentos de vantagem; 2.º, João Santos Rocha (L. A. G.); 3.º, António Candido da Silva (A. N. L.).

«*Shell*» *de 2* — 1.º, Clube Naval de Lisboa, 6 comprimentos; 2.º, L. A. G.

«*Yolle*» *de 4* — 1.º, Associação Naval 1.º de Maio, 2 comprimentos; 2.º, Ginásio Clube Figueirense.

«*Yolle*» *de 8* — 1.º, C. U. F., 2 comprimentos; 2.º, Ginásio Clube Figueirense; 3.º, Associação Naval 1.º de Maio.

José Araújo
ganhou a Maratona para o «Europeu» mas não se qualificou

Disputou-se esta manhã, no percurso habitual, a Maratona Nacional, na distancia exacta de 42,195 quilómetros, com partida e chegada a Algés.

A partida que foi dada ás 8 e 20, alinharam cinco concorrentes: José Araujo e Inácio Ribeiro, do Benfica; António de Oliveira, do Académico, do Porto; João Matos, do Salgueiros e Manuel Leite dos Santos, do Santa Clara, de Coimbra.

O tempo fresco, proporcionou aos concorrentes, principalmente, durante a primeira metade da corrida, um andamento fácil, que veio, sem duvida, a traduzir-se nas marcas obtidas, de légua a légua, pelos corredores. O campeão nacional, José Araujo, após os primeiros quilómetros, distanciou-se bem, aumentando a distancia á medida que a prova se prolongava. Os tempos, légua a légua, foram os seguintes: 5 kms., 16 m. 55 s.; 10 kms., 17 m. 41 s.; 15 kms., 16 m. 56 s.; 20 kms., 17 m. 18 s.; 25 kms., 17 m. 44 s.; 30 kms., 19 m. 4 s.; 35 kms., 19 m. 3 s.; e 40 kms., 20 m. 59 s.

O campeão português, já na volta e, depois de ter percorrido mais de 30 quilómetros teve um ligeiro desfalecimento, com pequena quebra de ritmo, que veio a influir no tempo final — o segundo melhor português.

José Araujo, não conseguiu, assim, estabelecer o mínimo indicado pela Federação Portuguesa de Atletismo (2 h. e 30 m.) pelo que os dirigentes terão de ponderar na sua selecção para os campeonatos da Europa, que se realizam de 19 a 24 de Agosto, na cidade de Estocolmo.

O segundo classificado, Inácio Ribeiro, do Benfica, estabeleceu um dos seus melhores tempos na corrida, terminando sem sinais de esforço. O terceiro, António Oliveira, do Académico, do Porto, atacado de dores musculares nas pernas, esteve cerca de quatro minutos parado na estrada a ser massajado a fim de poder prosseguir na prova. Os dois restantes concorrentes — João de Matos, do Salgueiros, terminou em quarto lugar, mas foi desclassificado em virtude de se ter agarrado a um bicicleta, o outro, Manuel Leite dos Santos, do Santa Clara, desistiu aos 30 quilómetros.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, José Araujo (Bf.), 2 h. 32 m. e 11,2 s.; 2.º, Inácio Ribeiro (Bf.), 2 h. 47 m. 49 s.; 3.º, António Oliveira (Acad.), 2 h. 56 m. 11 s.; 4.º, João Matos (Salgueiros) 3 h. 1 m. 9 s. (desclassificado).

Consagração pelo Povo a Amália Rodrigues
Danças y Rondalla de Sevilha, Rancho do Cartaxo, Fogo de Artifício, etc.

Não podia ter sido escolhido melhor dia para a consagração popular da mais querida das artistas portuguesas. Amália Rodrigues festeja no dia 1 de Julho o seu aniversário natalício e o Sporting, promotor dessa consagração, completa nesse dia 52 anos de existência. Por esta feliz coincidência tudo se fará para que este festival de consagração se revista de um brilhantismo unico em festivais desta natureza.

Amália Rodrigues que virá expressamente de Bruxelas para participar nesta apoteose, acaba de ser justamente agraciada pelas entidades oficiais com a Ordem de Santiago da Espada, numa demonstração de quanto o seu valor é reconhecido pela Nação.

A fim de permitir que todo o povo português, mesmo o mais humilde, se possa associar a esta consagração, num gesto merecedor dos mais rasgados encômios, a organização, decidiu que os preços para este espectáculo unico, sejam a preços popularíssimos, com o fim, também, de que essa noite tenha a grandeza que Amália Rodrigues bem merece.

A Espanha, onde esta nossa querida artista internacional acaba, como de outras vezes, de obter um estrondoso sucesso, estará representada pelo seu mais representativo conjunto de folclore Danças y Rondalla, de Sevilha, que entre outros numeros exibirá o mundialmente conhecido «Quadro Flamengo» assim como as célebres «Sevilhanas». Este conjunto, composto de 26 figuras, foi premiado em França, Itália e Inglaterra o que bem atesta o seu real valor.

Este Rancho que actua pela primeira vez no nosso País, exibir-se-á em redor do Estádio, dando assim a toda a assistência a possibilidade de o ver de perto.

Os organizadores estão a tentar obter a colaboração de um numero de grande sensação para substituir a Serenata Coimbrã que, por motivos imprevistos, não pode ser levada a efeito.

As «demarches» estão muito bem encaminhadas e conta-se poder anunciá-lo já amanhã.

O Ribatejo, com a sua extraordinária força, que está desde longa data ligado ao fado, será representado pelo seu famoso Rancho do Cartaxo do qual consta um numeroso grupo de campinos. Este agrupamento do nosso folclore, entre outros numeros, exibir-se-á no seu famoso «Fandango».

O festival encerrará com o lançamento de um vistoso fogo de artifício que será fornecido pelos famosos pirotécnicos de Viana do Castelo, Silva & Filhos, que reservarão ao publico uma agradável surpresa.

Para terminar podemos informar que são já inumeras as pessoas de todas as categorias sociais que mostraram o desejo de, nessa noite, levarem flores a Amália Rodrigues, como prova do muito que lhe querem e do muito apreço em que a têm.

Bilhetes á venda nos seguintes locais:
Rua dos Fanqueirôs, 69
Rua Nova do Almada, 51
Rua de S. Julião, 70
Rua do Passadiço, 86
Estádio de Alvalade
Feira Exposição de Alvalade
Agências

Preços: Geral 7$50; Superior 12$50; Lateral 17$50; Central 22$50; Tribuna 27$50; Camarotes 135$00.

O 1.º Colóquio Internacional

que vai reunir-se em Coimbra

discutirá o «Conceito de Barroco»

COIMBRA, 29. — A Camara Municipal desta cidade resolveu promover, anualmente, colóquios internacionais («Colloquia Humanitatis Conimbrigensia») para discutir temas de interesse actual, em que tomarão parte pensadores, historiadores e críticos de Arte de vários países. O primeiro colóquio, a realizar este ano, de 3 a 8 de Julho, será consagrado ao «Conceito de Barroco»; e o segundo, que se efectuará em 1959, será subordinado ao tema «Conceito de Renascimento».

A esta iniciativa da Camara Municipal conimbricense, de que é presidente o dr. Joaquim de Moura Relvas, está certamente reservado êxito assinalável, especialmente a partir do segundo colóquio, atendendo ao interesse que despertou em todo o Mundo, e ás adesões recebidas já de muitas personalidades eminentes.

A comissão directiva e organizadora destes colóquios é assim constituida: presidente honorário, dr. Joaquim de Moura Relvas; presidente, Luís Reis Santos; secretários, Manuel Chaves e Castro e Eduardo Rogado Dias; tesoureiro, Virgilio de Mendonça Vieira.

O presidente das sessões de estudo do primeiro colóquio (de 1958), é o decano da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Madrid, prof. dr. José Camón Aznar, historiador e crítico de Arte; e o presidente das sessões do segundo colóquio (de 1959), será o professor René Huyghe, do «College de France», um dos mais eminentes pensadores e críticos da actualidade.

A Marinha americana

canta e toca para os Portugueses

O comando da esquadra americana, com o patrocínio do nosso prezado colega «Diário de Notícias» ofereceu hoje uma série de festas ao povo de Lisboa. Às 15 horas, a Banda do Comando deu um concerto no Jardim Zoológico, áquela hora repleto de visitantes, e, uma hora depois, alguns dos seus componentes dirigiram-se ao Instituto de Oncologia, a cujos doentes — cerca de trezentos — ofereceram um programa de musica variada.

Para mais tarde, ás 18 horas, está marcada a recepção a bordo do «Intrepid», oferecida pela oficialidade da esquadra.

A esquadra, do comando do almirante Austin, larga depois de amanhã do Tejo.

Um acórdão do Conselho Ultramarino

num processo movido em Angola contra o director da Fazenda

O «Diário do Governo» publicou hoje o acordão n.º 3163 do Conselho Ultramarino que deu provimento ao recurso em que o dr. Leão Gomes de Pina recorria dos despachos do governador-geral de Angola exarados em quatro requerimentos nos quais o requerente pedia lhe fossem passadas certidões de teor de vários documentos constantes de um processo burocrático.

O dr. Leão Gomes de Pina, conservador do Registo Predial e Comercial da comarca de Luanda, apresentou em 5 de Abril de 1957, no Tribunal da mesma comarca, uma participação criminal contra o, ao tempo, director dos Serviços de Fazenda de Angola, por, diz, estar persuadido de que este funcionário agiu com dolo e má fé na questão de «emolumentos do registo da propriedade automóvel», em que o participante era e é ainda directamente interessado.

E em quatro requerimentos da mesma data pediu ao governador-geral da provincia que lhe fossem passadas certidões de diversas peças do processo em que aquela questão foi tratada, nomeadamente de várias informações e despachos nele produzidos, indicando que essas certidões se destinavam a instruir: as primeiras três aquela participação, e a quarta para efeitos do procedimento disciplinar a requerer contra o mesmo director.

Não obstante ter a Direcção dos Serviços de Fazenda informado que os quatro requerimentos eram de deferir, nos termos do artigo 493.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, foram todos eles indeferidos por despachos do governador-geral, também em numero de quatro e todos de 15 do referido mês.

No referido acordão justifica-se assim a concessão do deferimento: «... não só é preceito legal que «a obrigação de provar incumbe áquele que alega o facto», como ainda é bem sabido que a instrução do processo pertence, em primeira linha, ás partes, sendo subsidiário e discricionário — portanto *facultativo* — o impulso oficioso do juiz (Prof. Reis, *Comentário*, III, pp. 3 e seguintes). Donde resulta que, se o magistrado não tiver por conveniente requisitar esses documentos, ficará o queixoso privado de provar aquilo que reputa lesão do seu direito».

O orfeão do Benfica

foi cantar para os Inválidos do Comércio

Esta tarde, a simpática sede de Inválidos do Comércio foi visitada pelo Orfeão do Benfica, acompanhado de elementos do Departamento de Cultura daquela popular instituição desportiva. Depois dos cumprimentos apresentados pelos membros directivos que os receberam, os orfeonistas visitaram as modelares instalações do Lumiar, exibindo-se, por fim, perante os actuais elementos ali instalados, num excelente programa que foi muito aplaudido. Dirigiu-os com competência, o maestro titular do orfeão, sr. Casimiro Silva.

Festas associativas

Além das festas que já anunciámos, para hoje, haverá, esta noite, um baile na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3-1.º.

Homenagens à memória

de Bernardino Corrêa

A administração da Companhia Colonial de Navegação resolveu aproveitar a passagem do trigésimo sexto aniversário da sua fundação, no dia 3 de Julho, para prestar homenagem á memória do seu fundador e principal impulsionador, sr. Bernardino Alves Corrêa.

Nesse dia, em todos os navios da Companhia, será descerrado um bronze, com a sua efigie.

Em Lisboa, a cerimónia terá lugar no paquete «Santa Maria», ás 17 e 30, assistindo a ela os corpos gerentes e outras entidades.

Visitaram o Ribatejo

os congressistas do Patronato Comercial

Noticiámos, ontem, o encerramento dos trabalhos do Congresso Internacional do Patronato Comercial. Aos que neles tomaram parte, o Secretariado Nacional de Informação ofereceu hoje um passeio ao Ribatejo, a bela região da lezíria, dos touros e campinos.

Os congressistas partiram, de manhã, em autocarros, a caminho de Salvaterra de Magós, onde assistiram a uma colorida função e almoçaram no Café Ribatejano. Depois do almoço, com a tarde livre, os nossos hóspedes visitaram museus e alguns pontos pitorescos de Lisboa. A' noite, como convidados, assistem ao Cortejo da Luz.

Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diàriamente com
Diplona
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
SOBRE A CALVÍCIE

FEIRA POPULAR DE ALVALADE
FEIRA DE AMOSTRAS * FEIRA POPULAR
BAILE DOS QUINTALINHOS * DIVERTIMENTOS
RESTAURANTE GATO BRANCO
NO ESTÁDIO ALVALADE, do Sporting Clube de Portugal

Alvalade...
tem o que lhe
faltava e bem merece.
Os melhores CAFÉS, CHAS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ, LEITE CREME e PUDINS.
São produtos d'A MARIAZINHA
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)
Sede:
Rua Barros Queirós, 28

30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
A. A. BORGES & IRMÃO, S. A. R. L.
VN. DE GAIA PORTUGAL

ECONOMIA E RENDIMENTO SÓ COM...

VOLKSWAGEN
SERVIÇO POR TODA A PARTE
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 366751 (7 linhas)
AVENIDA DO AEROPORTO — LOTE 85 — TELEFONE 726191

O PORTO pelo telefone

Bispo da Igreja Lusitana Evangelica

PORTO, 29 — O Sinodo da Igreja Lusitana Evangélica elegeu, por aclamação no dia de Todos os Santos de 1957, o seu bispo, o padre António Ferreira Fiandor que, no passado domingo, foi sagrado no templo da paróquia de S. Paulo, ás Janelas Verdes, em Lisboa. Por tal motivo, na igreja de S. João Evangelista, em Torne (Vila Nova de Gaia), onde, durante 34 anos consecutivos o nosso bispo exerceu o seu pastorado, celebrar-se-á hoje, pelas 17 horas, um serviço divino de acção de graças, integrado na recepção que as paroquias do Norte, da Igreja Lusitana, fazem ao seu bispo.

Marinheiros americanos

Esta manhã, a bordo dos contratorpedeiros da flotilha americana, há dias chegados a Leixões, efectuaram-se serviços religiosos do culto evangélico e, para os tripulantes católicos, celebrou-se missa na igreja de Nevogilde. A noite, na Quinta da Conceição, cedida pela Camara de Matosinhos, haverá um baile.

Instituto Italiano de Cultura

Na Rua de São Cristóvão, foi de, o Instituto Italiano de Cultura efectua hoje, á noite, uma festa comemorativa do encerramento do ano escolar de 1957-58.

Atropelamento

Na Sua de São Cristóvão, foi atropelada, por um automóvel, a comerciante Carolina Ferreira da Silva, de 63 anos, residente na Rua Costa Cabral, 2501, que sofreu fractura duma perna e ferimentos pelo corpo, ficando internada no Hospital de Santo António.

Feira de amostras
organizada pelo Estoril Praia

A partir de Agosto, funcionará, nos terrenos anexos ao Casino do Estoril, amávelmente cedidos para o efeito pela Sociedade Estoril-Plage, um curioso certame, a que foi dado o nome de Grande Feira de Amostras do Estoril. Organiza-a o prestimoso Grupo Desportivo Estoril Praia, revertendo o seu produto, a favor das obras de assistência do concelho e dos pobres protegidos pelos jornais «Século», «Diário de Notícias», «Diário Popular», República» e «Diário de Lisboa».

Feira em Fronteira

FRONTEIRA, 29. — Começou hoje, nesta localidade, a feira anual de S. Pedro, uma das mais importantes da região em gado lanigero e muar. A feira reuniu este ano grande movimento de barracas e instalações de carrouceis, automóveis e outras diversões, pelo que se prevê que seja este ano excepcionalmente movimentada.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As festas comemorativas do 20.º aniversário da fundação do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que se deviam realizar nesta altura foram adiadas para Dezembro próximo, estando a ser elaborado o respectivo programa, que inclui a representação da tragédia grega «Antígona».

—O actor Miguel Orrico, que se encontra no Rio de Janeiro, dirigiu á empresa do Coliseu uma proposta para a vinda a Portugal da companhia de revistas do actor Silva Filho.

—E' provável que a inauguração da temporada de Inverno no Teatro Monumental se faça com a estreia duma nova revista.

—O Teatro Avenida, na exploração de Inverno, terá como empresários a actual empresa arrendatária, em sociedade com o empresário Giuseppe Bastos, na hipótese de as negociações nesse sentido chegarem a concretizar-se.

—A companhia «Comediantes» representa, no dia 13, no Casino Afifense, de Afife, a peça «Quando a verdade mente».

—Em Matosinhos, a companhia Rafael de Oliveira leva hoje á cena no teatro desmontável, o drama «As duas orfãs».

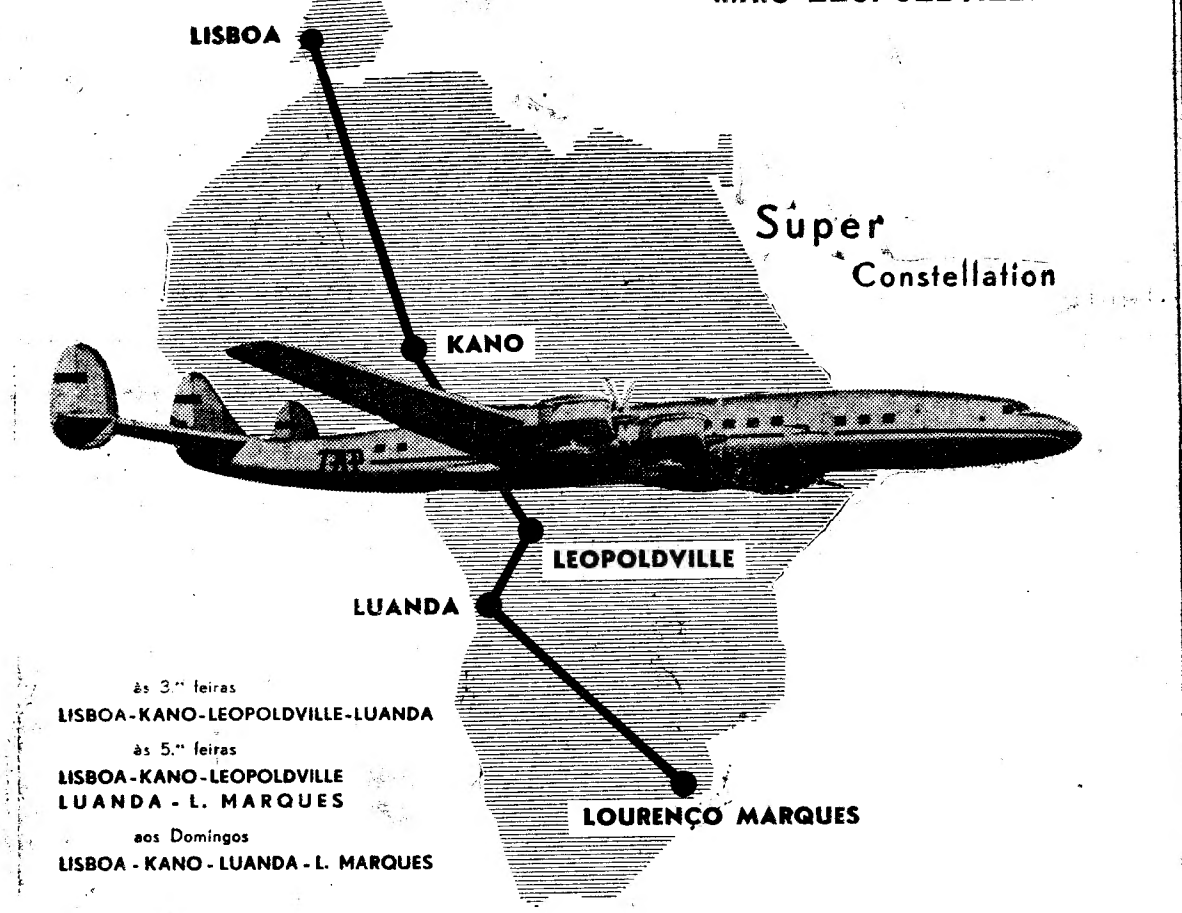
—O coral sueco Stockolm Gosskon dá amanhã um concerto no Teatro Rivoli, do Porto.

—Vindo de Bruxelas e Paris, chega amanhã a Lisboa o actor Luís de Campos.

—Estão já a ser organizados os elencos dos Teatros Variedades e Maria Vitória, com vista á temporada de Inverno.

TAP

AGORA COM 3 SERVIÇOS SEMANAIS
NA LINHA DE AFRICA E...
MAIS LEOPOLDVILLE



TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES
Consulte o seu habitual ou a TAP
LISBOA — Rua Braamcamp, 2 * Telefones 59101 (10 Linhas)
PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 1-3 * Tel. 28274 e 28275

II Salão de Artes Domésticas
NO PAVILHAO DA F. I. P.—A' Junqueira
DE TUDO PARA O LAR

Uma demonstração eloquente de quanto se tem progredido na ciência e na técnica para o serviço doméstico
Um mundo de maravilhas para todas as donas de casa
ABERTO DAS 15 A'S 24 HORAS
ENTRADA 2$50
Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnifica
CASA DESMONTÁVEL
realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto) e ASSIS C. NOGUEIRA (Braga)
Junto do II Salão de Artes Domésticas funciona um atraente Luna-Parque

O EXITO DOS EXITOS...
PROCÓPIO FERREIRA
o grande actor do Teatro Brasileiro na magistral interpretação das 3 personagens, da célebre peça de Pedro Bloch
ESTA NOITE CHOVEU PRATA
onde o publico de pé aplaude delirantemente
HOJE
ás 21.45 h.
Adultos — Maiores 17 anos
NO
TEATRO AVENIDA
Empresa LAURA ALVES
APENAS 6 DIAS

Montijo, Amanhã
apresenta um "cartelaz)" digno de Madrid!
8 toiros de casta espanhola de PINTO BARREIROS e dos IRMAOS OLIVEIRAS para
Mestre Simão da Veiga
David Ribeiro Teles
e para os dois grandes matadores de toiros
Chico Mendes e Curro Girón
Forcados Amadores de Santarém do Ex.mo Sr. Rhodes Sérgio
PREÇOS BARATOS — TRANSPORTES ESPECIAIS
MAIORES DE 6 ANOS

JOGAR NA LOTARIA
é praticar um acto de benemerência
EXPERIMENTE O NOVO PLANO:
1.º Prémio... 1.000 Contos
2.º » ... 200 »
3.º » ... 100 »
4.º » ... 50 »
E MAIS 31.194 PREMIOS NUM VALOR TOTAL DE
5.022 CONTOS
Bilhetes a ... ... 100$00
Meios a ... ... 50$00
Décimos a ... ... 10$00
Pelo correio mais 2$50 para o registo
NÃO ENVIAMOS LOTARIA Á COBRANÇA
Faça o seu pedido para:
CAMPIÃO & C.A
RUA DO AMPARO, 2-C
PRAÇA DO AREEIRO, 5 } LISBOA
R. CONDE REDONDO, 93-B
AV. DE MOSCAVIDE, 113 — MOSCAVIDE
PRAÇA DA LIBERDADE, 25 — PORTO
RUA FERREIRA BORGES, 80 — COIMBRA
RUA FRANCISCO GOMES, 43 — FARO

NÃO TARDA QUE CHEGUE A LISBOA

— o —

CIRCO AMERICANO

(EMP. ERICO BRAGA)

!O mais moderno do Mundo!

A IMPRESSIONANTE CARAVANA MOTORIZADA DE 600 TONELADAS

70 viaturas e transportes
40 vagons de c.º de ferro
100 animais e feras
400 artistas e empregados
5.000 metros de lona

...E UM MUNDO DE SURPRESAS MUNDIAIS INÉDITAS NA HISTÓRIA DO CIRCO!

ESTREIA

5.ª feira - 10 Julho

A ACTUALIDADE MUNDIAL NUM SURPREENDENTE ESPECTÁCULO NUNCA VISTO EM LISBOA

com a apresentação em PORTUGAL

DE

«MISS MARA»

sensacional trapezista, universalmente famosa como

O ORGULHO DO RINGLING

dos Estados Unidos
O «clown» suíço, internacional

«NOCK O PALHAÇO»

e um cortejo de autênticas maravilhas circenses

Tudo num surper-espectáculo gigantesco de

3 HORAS!!

UMA NOVA VERSÃO FAUSTUOSA E DESLUMBRANTE DO CIRCO MODERNO QUE LISBOA INTEIRA VAI PRESENCIAR

Só **POR 20 DIAS**

NO

CAMPO GRANDE

(CAMPO DE MANOBRAS DA POLICIA)

À TARDE, maiores de 6 anos
À NOITE, maiores de 12 anos

JAROFILME

FILMES J. ARTHUR RANK (PORTUGAL) LTD.

Informa que tendo-lhes sido comprados todos os serviços de distribuição da

RKO RÁDIO PICTURES

até agora distribuidos em Portugal, pela Sociedade Rádio Filmes, Ltd., esses serviços ficarão instalados a partir de terça-feira, dia 1 de Julho, da seguinte maneira:

PROGRAMAÇÃO E CONTABILIDADE
Avenida da Liberdade, 175-B, 4.º

RECLAMO
Rua Julio Cesar Machado, 8, 2.º

EXPEDIÇÃO
Rua da Alegria, 12

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

Almoços da tradicional cozinha portuguesa

À noite:

Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com HERMINIA SILVA
(Maiores de 17 anos)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ANFITEATRO RIBEIRA VELHA
ÀS 22 HORAS
Primeira noite das MARCHAS POPULARES
ALFAMA — MOURARIA — BAIRRO ALTO
— A alegria de Lisboa —
Preços: 10$00 e 2$50 — (12 anos)

Coliseu

II Festival Gulbenkian de Música. Encerramento dos concertos no Coliseu, amanhã ás 21,30 com um extraordinário concerto dirigido pelo notável maestro Ettore Gracis com o grande e insigne pianista Benedetti Michelangeli

Vai atingir grande brilhantismo, o encerramento dos concertos sinfónicos, que se têm estado a realizar no Coliseu. O êxito obtido nas anteriores jornadas musicais vai certamente ser excedido, dada a categoria excepcional dos dois artistas, que vão ser apresentados neste final do II Festival Gulbenkian de Musica. O maestro Ettore Gracis é de facto um notável regente de orquestras e o seu nome tornou-se indispensável nos grandes festivais de musica. O pianista Benedetti Michelangeli é um concertista extraordinário de grande poder interpretativo e goza da justa colocação entre os maiores pianistas mundiais. Por curiosidade anota-se que o piano onde este notável concertista tocou, no «Dia da Itália» realizado em Bruxelas e em que participou a Orquestra do «Scala» de Milão, é o mesmo, que veio daquela capital para Lisboa, propositadamente para o concerto de amanhã. Razões de sobra para que a noite de amanhã seja inesquecivel. Para além do «caso» espectacular de todas as manifestações artisticas, geralmente seu «pano de fundo» há a considerar que a Fundação Calouste Gulbenkian com esta iniciativa tão grata a todo o publico, oferecendo-lhe espectáculos de Arte a preços acessiveis, cria um novo ciclo de glória para a arte musical. Continua a venda de bilhetes no Coliseu a preços populares.

Domingo, 6 de Julho de 1958
EXCURSÃO DA C. P.
A ÉVORA
CIDADE-MUSEU
3.ª CLASSE ESC. 55$00
HORÁRIO

Lisboa (Terreiro do Paço) ...	p.	8-50
Évora	c.	11-49
Évora	p.	18-16
Lisboa (Terreiro do Paço) ...	c.	21-25

No S. Jorge

Michael Craig, Brenda de Bazie, Barbara Betes, Gerard Oury e Julia Arnall

«A Casa dos Segredos»

VistaVision, Technicolor, Paris e Marselha, um argumento que nos prende desde o inesperado começo ao dramático fim — eis os atractivos de «A Casa dos Segredos», uma produção de Julian Wintle, produzida por Vivian Cox e realizada por Guy Green.

Michael Craig, uma das maiores «descobertas» da Organização Rank, contracena com Brenda de Banzie, Gerard Oury, Julia Arnall e Barbara Betes, sendo esta ultima a actriz de Hollywood que está agora sob contrato da Organização Rank.

Craig tem um desempenho magnífico no papel de oficial da Marinha Mercante cuja parecença física com o chefe de uma quadrilha de falsificadores de notas o envolve em incríveis aventuras. E não podia ter melhor interpretação. A tal ponto que os jornais ingleses o aclamaram como uma das personalidades mais interessantes do cinema inglês.

Filmado nos sítios mais famosos de Paris, nos seus «boulevards» e ainda nos pitorescos bairros da cidade, este filme acerca da actividade da Polícia Internacional, na perseguição de uma quadrilha, cujas actividades ameaçam dez nações, proporciona belas interpretações também a David Kossoff, Gerard Oury e Geoffrey Keen.

Incluindo também complementos variados, este é um programa Jarofilme, que se exibe todos os dias ás 15 e 15 —18 e 15 e 21 e 30. — Adultos, Maiores de 17 anos).

MARIA VITORIA
Às 21 e 23 horas
Adultos—Maiores de 17 anos

Barroso Lopes — Teresa Gomes

UMA REVISTA POPULAR
com
CRITICA OPORTUNA! GRAÇA! BELAS PIADAS!

Humb. Madeira — Julita Leal

ABAIXO AS SAIAS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
As sementes de violência numa academia militar
JOCKO DE PARIS
com Ben Gazzara e Julie Wilson

EDEN — TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme espectacular em technicolor
ESCÂNDALO DOS VENENOS
com DANIELLE DARRIEUX e VIVIANE ROMANCE
Um dos grandes dramas do crime e da feitiçaria.
(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Tudo começou quando ela foi raptada por um louco!
UM GRITO NA ESCURIDÃO
com Natalie Wood e Raymond Burr

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 - 18.15 e 21.45 (M/17 anos)
O mais sensacional filme do ano
JOCKO DE PARIS
com Ben Gazzara e Julie Wilson

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos)
VINGANÇA NO CIRCO
No programa: **Onde impera a traição**

LIZ — TEL. 48560
21 (M/12 anos)
DUELO DE GIGANTES
O mundo do silêncio

RAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/12 anos)
Cinemascope
ALEXANDRE O GRANDE
Viagem sem volta

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
SAYONARA
com Marlon Brando

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Pat Boone, Terry Moore e Janet Gaynor, no maravilhoso filme (M/17 anos)
PRIMAVERA DE UMA VIDA
em Cinemascope — Cor de Luxe
A's 18.30 — Concerto da Orq. Fil. de Lisboa, sob a direcção do maestro Ivo Cruz.

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Triunfal êxito do emocionante filme de amor, ódio e crime
MATAR PARA VIVER
com R. Milland, Debra Paget e A. Quinn
Cinemascope
(Adultos—Maiores 17 anos)

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O drama de um homem em luta contra uma cidade inteira
O SALÁRIO DO DIABO
Em Cinemascope
com Jeff Chandler, Orson Welles e Colleen Miller

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — Tel. 27493
21,30 (M/17 anos)
ATHENA
com Jane Powel
A FUGA DE FORTE BRAVO

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
O MASSACRE DOS DRAGÕES
com Mona Freman

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
O TEU FILHO DEVE NASCER
Para sempre, meu amor

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 56146
21.45 (M/17 anos)
CARTAS DE AMOR
O filho do Valentão

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
A's 15.30 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª semana
Uma comédia exuberante de graça e vivacidade com
DANY ROBIN e JACQUES SERNAS
ADÃO TEVE A CULPA
Um filme cheio de originalidade, lindas mulheres e situações divertidas.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma avalanche de emoções em cada cena! Em cada segundo uma cena de violência
«A CASA DOS SEGREDOS»
Michael Craig — Julia Arnaul
VistaVision — Technicolor

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Um filme de forte acção realizado na Austrália
A CARGA PRECIOSA
com Peter Finch e Elizabeth Sellars

ODEON — Telefone 26263
A's 15.30 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma apaixonante história de amor
A GRANDE MENTIRA
com Francisco Rabal e Madeleine Fischer

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
9.ª SEMANA
Reaparição de SARA MONTIEL
no filme que maior êxito alcançou
O ÚLTIMO COUPLET
Eastmancolor — Preços de Verão

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
WICHITA
MISSÃO NA COREIA

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Adultos—17 anos
Hoje (até de madrugada), Fados e Canções por: **FRUTUOSO FRANÇA — Maria Augusta** — Manuel Hilário — Constança Nunes — Maria Amália e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por: António Couto e José Inácio.
AMANHÃ
Extraordinária «soirée» em homenagem a
JOAQUIM MATINHA

DESPORTOS

BENFICA, 2 – BANGU, 1

O jogo precioso do Benfica suplantou a destreza do Bangu

Tivemos ontem, no Estádio da Luz, mais uma exibição do futebol brasileiro, tão rico e exuberante, por intermédio do quadro do Bangu que, há cerca de dois meses, anda em digressão pela Europa e se encontra, presentemente, na perspectiva, ou de seguir para a Russia ou de recolher á sua encantadora cidadezinha, a que uma das maiores fábricas de tecidos do mundo dá vida pletórica. Ali trabalha um numero elevado de portugueses — são os melhores operários — que continuam a manter, apesar da sua prolongada ausência, o culto da pátria, enternecendo-se com tudo quanto lhes lembra o país distante. Quando o Sporting se deslocou ao Brasil, pela primeira vez, em 1951, até foi recebido — tivemos a oportunidade de compartilhar da visita — pelos grandes industriais, dr. Joaquim e Guilherme da Silveira, ainda hoje nos sensibilizando a acolhida dos portugueses que vivem e trabalham naquele conjunto industrial, muito considerados, e de todos os brasileiros. A fábrica do Bangu mantêm, por assim dizer, o grupo de futebol, mas vai mais longe, exprimindo a sua obra social em iniciativas de largo alcance, como sejam hospitais, maternidades, creches, escolas, filarmónicas, campos de desporto, etc.

Contra o quadro brasileiro do Bangu, que enfileira entre as boas equipas cariocas, jogou o Benfica, havendo mais uma vez o ensejo de verificar o que destingue e separa a qualidade do futebol praticado por uns e outros, ainda que o equilíbrio fosse acentuado e os benfiquistas conseguissem, com justiça, mais uma vez, levar a melhor contra um grupo brasileiro — máquinas de jogar sempre em constantes rotação...

■

O Benfica apresentou a seguinte linha: Costa Pereira, Calado, Serra e Angelo; Caiado (Pegado) e Alfredo (Mário João); Vieira Dez (da categoria dos Aspirantes), Coluna, Águas, Pegado (Mascarenhas) e Cávem (Palmeiro).

Indicamos os jogadores por uma certa ordem, mas concede-se ao adepto a liberdade de os misturar conforme a sua imaginação mais lhe aprouver, pois a tendência do futebol moderno é para não haver tarefas específicas quer na linha dianteira quer no bloco defensivo. O quadro de Otto Glória afirmou, no jogo de ontem, com vinco suficientemente visível, a referida característica do futebol de hoje: — cada um dos seus elementos, mais acentuadamente determinados jogadores, desempenhou uma variedade de tarefas, dominando esses diferentes papéis que interpretava.

O exemplo mais típico talvez seja dado por Coluna, que andou em busca de jogo por toda a parte, procurando enriquecer a partida, ao ponto de participar na maioria dos lances de ataque e em muitos problemas de ordem defensiva, especialmente no 2.º período, em alguns instatantes em que fazia mau tempo nas balizas de Costa Pereira — apesar da alegria com que este joga e da sua imagem saudável de guarda-redes...

O sinal do jogo pertenceu ao Benfica durante quase toda a primeira parte em que o adversário fez figura de comparsa, isto é, compartilhando do futebol apenas quando os homens da Luz quiseram! O Benfica atingiu o intervalo a ganhar por 2-0 e justificava a diferença: aos 30 minutos, um avanço colectivo (Coluna, Pegado, Águas) acabou com o remate oportuno de Águas, o qual beneficiou duma dádiva de Pegado e da hesitação do guarda-redes do Bangu; aos 35 minutos, um livre directo foi marcado por Caiado, passando a bola por Coluna até Pegado para este desferir, com o pé direito, um remate sempre com a bola a subir que se anichou num cantinho das redes depois de ter roçado pelo defesa Ivan.

A superioridade dos lisboetas resultava da sua excelente teia de passes rasteiros, sucedendo-se os triangulos sob a contrução de lances precisos, e, muitas vezes, de primeiro-toque. Apesar de muitos ataques saírem confusos e embrulhados, talvez por Águas não os clarificar devidamente — no que muitas culpas teria o chamado defesa-central... Mas, dum modo geral, o Benfica atacava, jogando com sangue frio e isso lhe dava visão mais perfeita das variadas situações que se ofereciam, acorrendo os jogadores a segurar o jogo onde era necessária a sua presença.

No segundo tempo, o ritmo tornou-se mais vivo por parte dos brasileiros, e o conjunto do Benfica, aqui e ali reparado, perdeu a clareza do raciocínio e a intuição do golpe, livrando-se algumas vezes, com certa dose de sorte, de apuros em frente das balizas. O dispositivo táctico do quadro deu-nos uma linha de médios de três elementos (Pegado, Caiado e Coluna), havendo a impressão de que os bangus levaram tempo a aperceber-se da situação.

■

O quadro do Bangu apresentou-se com os seguintes elementos: Urbirajaras; Ivan, Milton e Recamon; Joel e Miltinho; Icides, Ivo, Mituca, Décio e Luís Carlos, havendo ainda na primeira parte duas substituições.

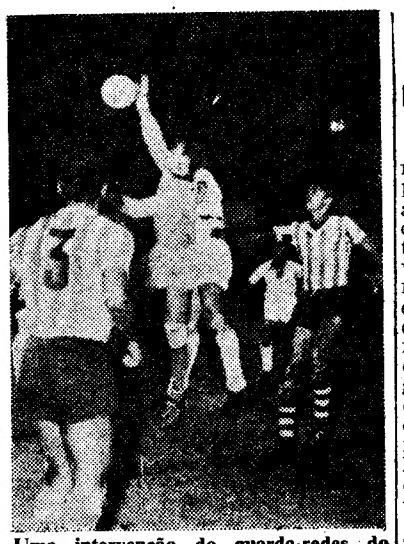
O «onze» deu a sugestão de estar sensivelmente extenuado, pois em tantos lances nos pareceu que os jogadores queriam e não podiam... Claro que semelhante imagem poderá ser enganadora, pois os teams brasileiros jogam sem quaisquer sinais exteriores de esforço... Aliás, a 2.ª parte parece contrariar a opinião.

Foi na 2.ª página, aos dezoito minutos, que o interior Ivo marcou a bola do Bangu, após um lance em que a madeira salvara Costa Pereira, tendo tempo para, a três metros da baliza, parar a bola, virar-se e empurrá-la para as redes. Fica-se a cismar quando se verificam jogadas desta espécie... Como é possível, com os cuidados havidos na zona perigosa — tudo se sacrifica á sua guarda e vigilancia — ainda se marcarem golos como o de Ivo Medeiros?

Os homens do Bangu tiveram muita dificuldade em ordenarem lances de infiltração, agarrando-se ao passe lateral, ao retardo de bola, como em busca das portas se lhe abrissem... mas, verdade seja, nunca atinaram com a fechadura.

O grupo surpreendeu-nos, principalmente na primeira parte, por haver concedido um numero elevado de passagens mal executadas e sem precisão, indo a bola parar aos pés do adversário sem que este fizesse qualquer coisa para a ganhar. As dádivas do Bangu foram, lógicamente, aproveitadas, pois ninguém deita rebuçados fora... Ora, dar mai a bola, é coisa que as equipas brasileiras eliminaram quase que por completo devido ao extraordinário domínio de bola e ao magnífico estilo e técnica insuperável dos seus elementos. Por isso, o Bangu surpreendeu-nos, repetimos.

Quando, após o intervalo, o grupo regressou ao terreno, com outro propósito e ritmo mais rápido, os bangus tiveram ocasião de evidenciar a sua destreza, dando os jogadores um ou outro apontamento luminoso, mas a sua acção foi quase sempre desconexa. O «onze» revelou a boa qualidade de se defender bem, e de passar ao ataque com relativa facilidade. Como, aliás, todos os grupos brasileiros, esquecendo, ao atacar, o jogo defensivo. Embora se vá notando já um ou outro vestígio do futebol europeu, que concede alguma coisa quanto a manobra e estratégia, recebendo em troca de benefícios duma técnica superior como é a sul-americana. — T. de S.



Uma intervenção do guarda-redes do Bangu, com um avançado benfiquista a procurar estorvar-lhe a acção e dois companheiros na expectativa

ATLETISMO

Cinco novos «records»

dois Nacionais e três do Norte nos campeonatos de juniores

Os campeonatos nacionais de juniores que estão a desenrolar-se, nas pistas do Estádio do Restelo, com a participação de mais de centena e meia de atletas, divididos por oito clubes — Sporting, Benfica, Universitário, F. C. do Porto, Académico F. C., Belenenses, Casa Pia, e Centro Desportivo Univiersitário do Porto — preencheram até este momento o seu papel, pois os concorrentes obtiveram de um modo geral boas «marcas» e «tempos», com destaque para cinco novos «records» (dois nacionais — 4×400 metros e 5.000 metros) — e três do Norte — 800 metros na categoria de juniores e seniores e o lançamento do martelo.

Ao cabo da primeira ronda, o Sporting mantém-se na vanguarda, com 58 pontos contra 18 do Benfica, 23 do Universitário de Lisboa, 20 do Académico, 19 do F. C do Porto, 8 do Belenenses, 4 do Casa Pia e 2 do Centro Desportivo Universitário do Porto.

Quanto á divisão de titulos também os «leões» se encontram no posto cimeiro, pois obtiveram três primeiros lugares: 4×400 m., 5.000 m. e peso; contra dois do Benfica: vara e 110 m. barreiras; outros dois do F. C. do Porto: 200 metros e comprimento; e, finalmente, um do Académico, do Porto, (800 metros) e outro do C. D. U. L. (martelo).

As provas mais bem disputadas foram, não há duvida, os 800 metros, com dois tempos abaixo dos 2 minutos e três na casa exacta, o que vem revelar a boa forma dos corredores de velocidade prolongada, boa forma esta tão necessária a uma especialidade que até há pouco tempo denotava estacionamento.

A estafeta 4×400 metros teve na equipa do Sporting um óptimo conjunto. Eis os tempos parciais dos atletas que conquistaram o novo «record» para a equipa «leonina»: Luís Ludovice, 52,7 s.; Neves Silva, 51,8 s.; Fernando Moniz, 52,9 s. e Alberto Araujo, 52,1 s.

A corrida da légua foi outra grande prova, com cinco fundistas a fazerem tempos na casa dos 15 minutos. Entre o primeiro e quinto classificados medearam apenas 40 segundos o que é muitissimo importante numa corrida de longa distancia. O «record» nacional obtido por Manuel Marques, do Sporting, atesta, sem duvida, o valor técnico da corrida que teve um grupo de resultados excelentes e do que também faz parte o novo máximo do Norte, obtido por António Rodrigues, do Académico, do Porto.

Estas foram as três grandes provas do campeonato de juniores, que nos deixaram agradável nota, e que afirmam a validade das qualidades atléticas dos participantes. Além destas outras houve, porém, que não foram tão entusiasticas, mas que mereceram um apontamento diferente. Tratam-se dos lançamentos do peso e do martelo, com uma marca de Pedro de Almeida, do Sporting, a rondar a casa dos 14 metros e outra de Galvão Teles, do C. D. U. L., próximo dos 42 metros.

Nas provas extra há que salientar, evidentemente, o bom conjunto de resultados, nos 800 metros — quatro atletas com tempos inferiores a 2 minutos e que se diferenciam no total apenas por 1 segundo — a excelente corrida de Joaquim Ferreira, nos 3.000 metros obstáculos e a presença de Miguel Andrade, um veterano, no salto em comprimento, e, ainda, a facilidade de António Faria, nos 100 metros.

A figura mais saliente nas corridas de seniores foi Carlos Gonçalves, do Académico, do Porto, com uma marca de grande categoria nos 800 metros — 1 m. 56,6 s.

Esta tarde o campeonato de juniores prosseguirá, naquelas mesmas pistas, tudo fazendo prever novo despique entre benfiquistas e sportinguistas, apesar dos primeiros se apresentarem desfalcados de algumas unidades básicas. Também nas provas extra, o interesse mantém-se, posto que, os atletas na sua preparação para o Portugal-Espanha, deligenceiam obter boas marcas a fim de serem desde logo pré-seleccionados.

REGIONAL DE HANDEBOL DE SETE

O Belenenses bateu o Sporting (13-12) num jogo de grande emoção

Efectuaram-se ontem á noite, em Campo de Ourique, os jogos da jornada inaugural do Campeonato de Lisboa de handebol, na variante de sete, inicialmente marcados para a ultima quarta-feira, mas adiados devido ao estado do tempo.

A jornada, no seu conjunto, agradou, embora, a abrir a sessão, o encontro Benfica-Liberdade A. C., evidenciasse grande desnível de valores. Os «encarnados» não experimentaram qualquer dificuldade e triunfaram folgadamente (26-5, com 9-2 ao intervalo) revelando bom conjunto e técnica individual apreciável ainda que, num lance ou outro se notasse a falta de apuro notável em princípio de época. O Liberdade, pouco afoito e sentindo a superioridade do adversário, submeteu-se e foi punido severamente, facilitando a tarefa benfiquista, onde Plácido, com 11 tentos, foi o melhor marcador.

Na partida Almada-Oriental, o resultado da primeira parte (9-6) não reflectia a superioridade individual e mesmo de conjunto que se notou nos Almadenses, com predomínio de jogo acentuado e mais facilidade de manobra na zona de remate. O guarda-redes almadense facilitou um pouco os golos do adversário, mas a verdade é que Portela, do Oriental, autor de 5 tentos, se mostrou bom rematador, e muito perigoso quando com os movimentos livres.

Após o intervalo, o Almada continuou a revelar superioridade, manobrando com desenvoltura e acabando em vencedor por 25-9.

O jogo mais importante da jornada foi o ultimo. Defrontavam-se Sporting e Belenenses num encontro de bom nível, com os «leões», inicialmente, superiores em movimentação e mostrando, ao mesmo tempo, grande desembaraço, quer fechando a defesa, quer desdobrando os passes quando, ao ataque, se dispunha a procurar o momento propício para o remate.

O Belenenses, porém, não se deixava surpreender e acautelava a defesa, contra-atacando, depois, com bastante rapidez. Algumas bolas á trave, na primeira parte, perdidas pelo Sporting, fizeram com que o marcador não apresentasse desnível acentuado, com expressão em numeros de contagem pouco clara para os «leões» ao intervalo (6-3), que foram os primeiros a marcar, de grande penalidade.

Quando os jogadores voltaram ao rectangulo era difícil prever, por um lado, a subida dos belenenses e, por outro, o menor poder de remate dos «leões». Os «azuis» decidiram-se por empregar maior rapidez nos ataques, procurando o remate com mais decisão e mais frequentemente, embora o Sporting, no conjunto, desenvolvesse jogo mais perigoso e de apuro técnico superior. Ambas as equipas, cautelosas, tentavam não desperdiçar os lances, aproveitando ao máximo as oportunidades para desferir os golpes na zona de tiro.

Quando o marcador atingiu 7-6, favorável aos «leões», o jogo ganhou emoção e velocidade, após breves momentos de monotonia. Foi nessa altura que os «azuis», alcançando 8-8, tornaram o jogo mais vivo, passando, daí em diante a marcação a ser alternada, mas sempre com vantagem para o Sporting. Ernesto, guarda-redes dos «leões», foi batido nalguns lances que podia evitar. Seguiu-se, até dois minutos do final, no ritmo empate-vantagem do Sporting, o que prendeu a assistência e os próprios jogadores, aquela, acompanhando os lances com todo o entusiasmo, e os ultimos, lutando com a maior energia para decidir a questão. O mais feliz foi o Belenenses, o ultimo a marcar, depois de 12-12 — havendo sido essa a unica vez que teve vantagem no marcador. E bastou-lhe...

Campeonato de Lisboa, de juniores

Prosseguiu esta manhã, como habitualmente nos recintos do C. A. Campo de Ourique e do Ateneu da Madre de Deus, o campeonato de Lisboa, de handebol de sete, da categoria de juniores.

Os desafios disputados no Ateneu da Madre de Deus forneceram os seguintes resultados:

A. M. Deus-Gloria (B)	7-6
Benfica A-Almada	9-7
Glória A-C. Piedade	5-4

Os encontros realizados em Campo de Ourique tiveram os resultados seguintes:

Sporting B-Fut. Benfica	26-2
C. Ourique-Sporting A	4-2
Belenenses-M. Pedral B	18-3
Benfica B-M. Pedral A	9-6

■

HOQUEI EM PATINS

Campeonato de Lisboa de principiantes

Prosseguiu esta manhã o campeonato regional do Sul, de hóquei em patins, para principiantes. Disputaram-se os encontros correspondentes á 3.ª jornada, da 2.ª volta, com os seguintes resultados:

F. Benfica-Azeitonense ...	0-0
F. Arcos-Sintra	3-1
Benfica-L. M. Algés	10-0

RANCHOS FOLCLÓRICOS

NO ESTÁDIO DO RESTELO

2.ª-FEIRA, 30 DE JUNHO, ÀS 22 HORAS

APRESENTAÇÃO DOS RANCHOS

RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE BARQUEIROS (Mesão Frio)

GRUPO FOLCLÓRICO DOUTOR GONÇALO DE SAMPAIO (Braga)

GRUPO CORAL E DANÇA «COMO ELAS DANÇAM EM PAÇOS BRANDÃO»

RANCHO FOLCLÓRICO «SARGACEIRO DE APÚLIA» (Esposende)

GRUPO FOLCLÓRICO DE ST.ª MARTA DE PORTUZELO (Viana do Castelo)

PREÇOS:

BANCADAS	10$00
CABECEIRAS	5$00
SÓCIOS	2$50

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS

(ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS)

Campeonato Mundial de Futebol de 1958

O FRANÇA-ALEMANHA

O grande Kopa

realizou uma exibição portentosa

Os Alemães jogaram sem o habitual estusiasmo

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

GOTEMBURGO, 29. — A grande figura do encontro de ontem foi a de Raymond Kopa, que, apesar de quantos «anteparos» lhe colocaram á volta, conseguiu sempre comandar o jogo, da melhor maneira, valendo só pela sua actuação os noventa minutos do desafio. A sua primeira parte foi um regalo para os olhos, mostrando como deve realmente jogar um elemento de equipa, sem sofreguidões de golos, sem retenções de bolas, sem complicações de lances. Um grande jogador.

Teve a seu lado o «artilheiro» da França, Just Fontaine, novamente com engodo pela baliza e com três golos de estilos variados, para mostrar que sabe marcar tentos — sejam quais forem as condições. A ligação entre os dois avançados franceses esteve em foco, durante os noventa minutos do encontro, e Fontaine mostrou ainda, além dos seus talentos de marcador, um sentido muito apurado da posição que lhe cabia no terreno, desmarcando-se bem e evolucionando com facilidade.

Winsnieski actuou bem em ligação com Fontaine: Douis pouco mais fez do que marcar um golo e Vincent mostrou-se menos util do que nos jogos anteriores.

A defesa foi o sector mais fraco da equipa francesa, com falta de ligação, embora individualmente os jogadores estivessem bem nos seus lugares. Abbès teve uma boa exibição.

Do lado alemão, notou-se a falta de Fritz Walter. A linha avançada jogou desconjuntada, a meio-campo, e só Rahn, diante da baliza, se mostrou no mesmo nivel que a equipa habitualmente desfruta.

A defesa, com muitos suplentes, não pôde nem de longe comparar-se ao «muro» sólido dos anteriores jogos. Jogou com o habitual entusiasmo, roçando pela dureza, mas nada pôde fazer contra um sector avançado francês que lhe foi nitidamente superior.

O jogo, no seu conjunto, foi agradável de seguir, com boa velocidade no primeiro tempo e golos de todas as marcas, para recreio dos espectadores.

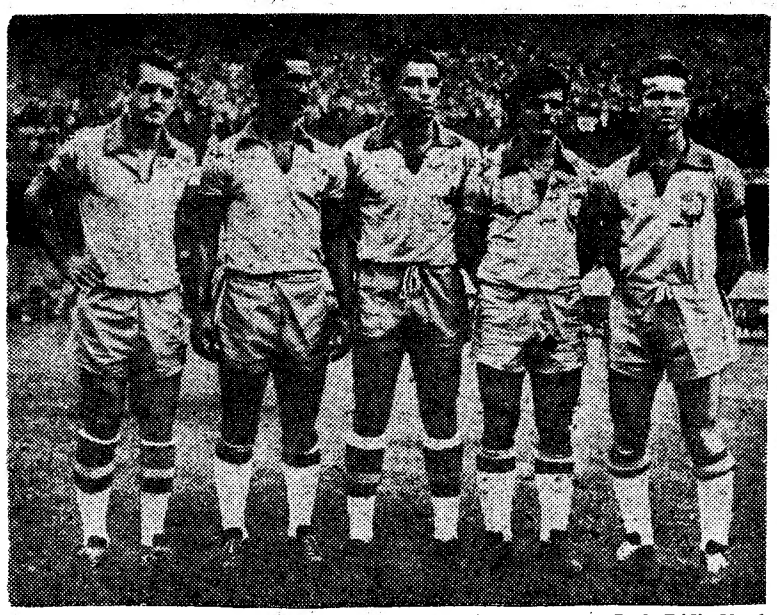
JERT JANSSON

Ephydrol

Nos pés doridos, sensíveis pelo calor, instantâneamente aliviados

V. EX.ª ALMOÇA OU JANTA NA BAIXA?

Vá ao Restaurante Clementina, onde encontra sempre a melhor comida.
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 24669



Uma das linhas avançadas que a selecção do Brasil apresentou: Joel, Didi, Vavá, Dida e Zagalo

Skoglund e Nilton Santos

adversários da final de hoje jogam às palavras e aos vaticínios

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Por ALDO TRIPPINI

ESTOCOLMO, 29. — «Não há jogadores imbativeis» — declarou hoje, poucas horas antes do encontro final do Campeonato do Mundo, o extremo-esquerdo Lennart Skoglund.

«O Brasil pode continuar a sua carreira invicta no Campeonato» — declara Nilton Santos, o defesa esquerdo da selecção brasileira.

O primeiro não tem duvidas quanto ás possibilidades da equipa:

«Tenho a certeza de que é esta a nossa grande oportunidade de provocar sensação ainda maior do que a nossa chegada ás finais. Bem sei que os Brasileiros são grandes jogadores, dominando perfeitamente o jogo em todos os seus capítulos; mas são humanos e, por isso mesmo, podemos vencê-los».

E repisa:

«Não há jogadores imbatíveis...».

Mas o Brasileiro não se mostra menos esperançado:

«Pelo que temos visto e nos têm dito, a equipa sueca tem grandes trunfos: um ataque vivo, uma defesa sólida, um publico muito bom. Mas também nós temos os nossos valores e não me parece que seja impossível a vitória. O Brasil, que já teve de defrontar jogadores bem difíceis, pode continuar a sua carreira invicta no Campeonato: basta que todos joguem o que está á sua altura».

Quanto ás razões do optimismo, cada um dá a sua explicação:

Diz Skoglund: «Sabemos muito bem que vamos para o encontro menos cotados do que os Brasileiros e que, por isso mesmo, ninguém se admiraria se perdessemos o encontro. Todos os jogadores irão, por isso, á vontade: se se perdesse, haveria sempre a atenuante de defrontarmos uma equipa que todos dizem ser-nos muito superior; se ganharmos, cometeremos uma proeza. Basta isto para que todos os jogadores joguem descontraídos, sem tensões nem atropelos. A nossa posição é bem diferente da dos Brasileiros, que não podem perder a reputação que há anos para cá têm laboriosamente construído.

E fica-se a sorrir, muito loiro e de olhos a brilharem o «Nacka» — jogador pequenino mas que tem sido o ídolo de todos os Suecos.

Pelo seu lado, Nilton Santos também tem bases para crer na vitória:

«A equipa está moralizada e sabe que tem a bater por ela todos os corações do país. Os telegramas que nos têm chegado ás mãos, das maiores figuras brasileiras e dos mais humildes dos nossos patrícios, mostram que não somos esquecidos nem estamos sózinhos, apesar de todos estes quilómetros e quilómetros de oceano a distanciar-nos. A equipa já apanhou uma engrenagem perfeita, com todos a saberem exactamente o que devem fazer em cada caso — e a fazê-lo.

«Não são sómente os prémios que nos esperam no Brasil que farão ainda mais voluntariosos os rapazes do Brasil. Estamos todos interessados nesta final, que tanto tem custado a atingir e em que muitos deixaram todas as suas energias. O Brasil vai ganhar».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

Todos os brasileiros

em boas condições físicas

Vavá deve ocupar o eixo do ataque

Por FERRY WIMMER

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTOCOLMO, 29. — Os jogadores brasileiros chegaram ontem á noite a Estocolmo, absolutamente bem dispostos e confiantes de que fariam boa figura no encontro de hoje, contra a Suécia.

Os Brasileiros utilizaram o comboio mais rápido que circula entre Gotemburgo e Estocolmo e não se mostravam nada cansados quando desceram na estação central da capital e percorreram cerca de 200 metros, até se instalarem num enorme autocarro amarelo que os levaria ás suas instalações.

Enquanto estiver na capital, a equipa do Brasil permanecerá alojada no Instituto Desportivo de Bosoen, ilha de Lidingoe, nos arredores de Estocolmo, a 10 quilómetros para o Norte. Nos oitavos de final esteve ali instalada a equipa mexicana.

Os jogadores do Brasil falaram de tudo menos de futebol e nenhum deles se preocupava (então) com o resultado do encontro. Todos confiavam numa boa exibição, prometendo, pelo menos empregarem-se o melhor que pudessem.

Vicente Feola, á chegada, disse que ainda não escolhera a linha para defrontar a Suécia calculando, no entanto que não haveria alterações em relação á equipa que defrontou a França.

O médico da equipa, o dr. Hilton Gosling, declarou que Vává estava completamente restabelecido da lesão que sofrera no ultimo jogo, pelo que podia alinhar.

«Examinei cuidadosamente Vává — afirmou o dr. Gosling — e verifiquei que está absolutamente curado; mas a ultima palavra só a poderei dizer na manhã do encontro, depois do novo exame médico».

Segundo o dr. Gosling, todos os restantes elementos do «onze» brasileiro estavam em boas condições físicas.

Toda a equipa se foi deitár muito cedo, passando um bocado depois do jantar a ouvir discos e a escrever cartas para as famílias e amigos. Os jogadores brasileiros manifestaram gratas recordações do campo de Hindaas, nos arredores de Gotemburgo, onde estiveram instalados antes de virem para Estocolmo.

A partida de Gotemburgo foi muito dolorosa para os jogadores brasileiros, pois todos eles, durante as quatro semanas que ali estiveram, arranjaram conhecimentos. Alguns tiveram namoradas a chorar na estação, á despedida. Muitas raparigas suecas choravam a partida dos Brasileiros e uma delas chegou mesmo a desmaiar, quando o comboio arrancou.

Os melhores marcadores

ESTOCOLMO, 29. — Os melhores marcadores do campeonato são os seguintes:

Treze bolas: Fontaine, França; seis, Rahn, Alemanha; cinco: McParland, Irlanda do Norte; quatro: Zikan, Checoslováquia; Tichy, Hungria; Pélé, Brasil; Hamrin, Suécia; três: Corbatta, Argentina; Veselinovic, Jugoslávia; Simonsson, Suécia; Vává, Brasil; Piantoni, França; Kopa, França; Schaefer, Alemanha; duas: Mazzolla, Brasil; Amarilla, Parodi, Aguero e Romero, Paraguai; Sceler e Cieslarcyk, Alemanha; Kevan, Inglaterra; Allchurch, País de Gales; Hovorka, Checoslováquia; Wiesnieski, França; Ylyin, Russia.

Trinta e três jogadores marcaram um tento e a equipa do México enfiou uma bola na própria baliza. — (A. N. I.).

Uma comissão vai investigar

o comportamento da equipa Argentina

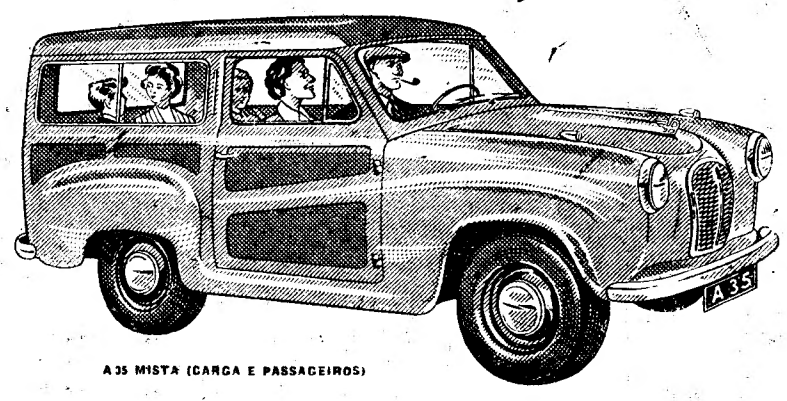
BUENOS AIRES, 27. — Perante mais de 500 delegados de clubes e de jornalistas desportivos, Raul Colombo, presidente da Associação Argentina de Futebol, falou a respeito do comportamento da equipa argentina no Campeonato do Mundo de Futebol. «Pensávamos ser os melhores do Mundo, mas encontrámos outros melhores do que nós, pelo que temos que regressar ao princípio», disse Colombo a um auditório frio e quase hostil. «O desastre da Argentina em frente da Checoslováquia é o desfecho de uma crise que dura há já vários anos. E' necessário recomeçar, esquecendo os nossos jogadores-vedetas, e formar elementos novos como se pratica, actualmente, na Europa». O presidente da Associação pediu a formação de uma comissão para investigar o comportamento da equipa na Suécia, e a formação da nova equipa nacional. Colombo desmentiu que os jogadores se tivessem indisciplinado durante a sua estadia na Europa.

No final da entrevista, o auditório estava rendido, e aplaudiu calorosamente Raul Colombo. — (F. P.).

Ephydrol

Permite estar de pé todo o dia

Comerciais ligeiros



A 35 MISTA (CARGA E PASSAGEIROS)

AUSTIN A 35

VANS E MISTAS

AS DUAS VERSÕES COMERCIAIS DO AUSTIN A 35 SÃO MODELOS EXCEPCIONAIS, LONGAMENTE EXPERIMENTADOS COM PLENO ÊXITO COMO ATESTAM OS NUMEROSOS VEÍCULOS DESTE TIPO EM CIRCULAÇÃO

MOTOR DE ALTO RENDIMENTO • GRANDE ECONOMIA • LONGA DURAÇÃO • CARGA CERCA DE 400 KG. • GARANTIDO POR 12 MESES

NÃO DECIDA SEM VER E EXPERIMENTAR OS COMERCIAIS AUSTIN A35

DISTRIBUIDORES GERAIS — J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

De ontem para hoje

ALBUM DE FOLCLORE

QUANTAS vezes a gente canta com vontade de chorar. Mas o rifão saudosista e lírico talvez não se pudesse, ohtem, inteiramente, aplicar à primeira página do grande álbum humano que, em terreiro batido pelas brisas, sob uma noite com estrelas a acender e a apagar, entre a quinhentista Casa dos Bicos, do mais velho armorial lisboeta, e a aragem fagueira do Tejo — os olhos do publico leram, com avidez colorida e coregráfica, na primeira função publica do grande Festival Nacional de Danças Nacionais. Malhoa, um notável colorista, que molhava os seus pincéis no fulvo sol de Portugal, e Roque Gameiro, aguarelista que tinha o segredo dos trajos portuguesíssimos, em rubras cores dos cravos São Joaninos e do azul recamado da nossa terra — parece que estiveram ali, ontem, na Ribeira Velha, a fazer sair das suas telas e cartões toda a magia etnográfica, de serra a mar, desta velhíssima e enternecida casa lusitana.

FEIXE DE IMAGENS

OITENTA e três guardas da P. S. P. estão a fazer exame do 1.º e do 2.º ciclos do liceu. São alunos de uma escola que funciona em Santa Marta, mantida pela própria corporação. Dez do 2.º ciclo frequentam Ciências e oito Letras, nenhum deles, para estudar, beneficiando de especiais horarios de trabalho.

*** A bordo das unidades da esquadra americana que nos visita, está uma verdadeira equipa de musicos-marinheiros. Além de serem valentes aficcionados da Festa Brava (revelaram-no em Algés...) são bons componentes de banda, solistas e vocalistas. Assim se apresentaram na Casa Pia e na Colónia Balnear Infantil do Século. Foram duas alegres festas em que colaboraram artistas portugueses.**

*** Mas não foi esta, apenas, a festa oferecida ontem ás crianças de Lisboa, pois, na Estufa Fria, onde há agora um palco muito a propósito, uma recita dos alunos do Externato Rainha Dona Amélia chamou ali a petizada. Cantaram, declamaram e dançaram a peça italiana «Uma aventura na Turquia», sob a direcção suprema de Elsa Penchi Levy.**

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o general Costa Andrade. Estiveram também a inscrever-se no seu livro de cumprimentos o comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão e o capitão Oscar de Vasconcelos Ruas. * O chefe do Governo recebeu o eng.º Jorge Pereira Jardim. * Para o cargo de subdirector da P. I. D. E. foi nomeado o tenente Barbieri Cardoso que exercia as funções de inspector. * Em Vila Franca de Xira, 750 praças da Escola de Alunos Marinheiros juraram bandeira. * Houve ontem fogo nuns campos de restolho vizinhos da Estrada Marginal. Foram 4 mil metros de mato perdidos no incêndio, a que pôs cobro uma hora de esforços dos bombeiros.

A nova «Miss Europa»

é capaz de apreciar

música de Mozart e pintura de Gauguin

IZTAMBUL, 29. — Procedeu-se, ontem á noite, á eleição de «Miss Europa, de 1959», num teatro ao ar livre desta cidade, sob um ceu profusamente estrelado. Quinze raparigas disputaram a competição á qual assistiram o presidente da Grande Assembleia Nacional e o governador civil de Iztambul. O juri compunha-se de representantes da Imprensa dos países participantes.

As 15 concorrentes, que se apresentaram ao publico em vestido de noite e depois com «maillot» de banho, foram calorosamente aplaudidas, mas desde o inicio da reunião, os espectadores manifestaram a sua preferência por «Miss Áustria» e «Miss Alemanha Ocidental».

Na primeira apresentação, «Miss Áustria», Hanni Ehrenstrasser, vestia uma encantadora «toilette» branca, com saia assimétrica e guarnição lilás, enquanto que a da «Miss Alemanha», igualmente branca, era toda em folhos de tule, vaporosos. «Miss França» preferiu um elegantíssimo vestido para «cocktail», de «faille» branca, com flores cor-de-rosa e cinzentas.

Na segunda, apresentação, com «maillot» de banho, aquelas três «Miss» apresentaram-se de branco e partilharam dos aplausos com «Miss Itália», uma estupenda loira, com 98 cms. de peito, que não conseguiu disfarçar o desgosto quando o juri anunciou a sua decisão, aliás aclamada por todos os presentes, de proclamar «Miss Europa» a concorrente austríaca.

Hanni Ehrenstrasser é uma encantadora loira, de olhos azuis e sorriso fascinante. Tem 19 anos, mede 1 metro e 76, pesa 59 quilos, tem 94 cms. de peito, 57 de cintura e 94 de ancas. Fez os estudos secundários, e depois aprendeu desenho. Gosta de Gauguin e de Van Gogh. O seu compositor preferido é Mozart. Tendo perdido, recentemente, o pai, teve de trabalhar como secretária num estabelecimento de fatos de banho. Quando se dirigia para o vestiário, todos os que a admiravam, notaram que trazia ao pescoço um fio, com uma medalha da Virgem.

— Estou muito, muito contente, e não encontro palavras para exprimir a minha felicidade — declarou ela ao correspondente da «France-Presse», após ser eleita.

A nova rainha de beleza passará, brevemente, quinze dias em Paris, onde assistirá a diversas actividades da moda. Como lhe tivessem perguntado se estava noiva, respondeu: — «Estou quase a ser».

Classificaram-se: «Miss Alemanha» (Dagmar Ferver), em segundo lugar; «Miss França» (Annie Simplot), em terceiro; «Miss Holanda» (Luicienne Struwe), em quarto, e «Miss Finlandia» (Prikko Monnala), em quinto. — (F. P.).

O caso do avião

norte-americano

interceptado

na União Soviética

MASCOVO, 29. — O «Estrela Vermelha», orgão do Ministério da Defesa, declara que foram dois «caças» a reacção soviéticos da D. C. A. de Baku que interceptaram o aparelho americano, o qual, segundo a nota de protesto enviada pelo Governo da U. R. S. S. ao dos Estados Unidos, violou o espaço aéreo soviético, ao Sul da região de Erevan, na Arménia, obrigando-o a poisar. Antes, as estações-radar tinham assinalado o aparelho americano. Acrescenta o jornal que o «incursor» tentou fugir, rumo ao Sul, mas os «caças» soviéticos alcançaram.

Informa ainda o jornal que os nove tripulantes americanos foram aprisionados. Sabe-se que o avião se incendiou, depois de tocar em terra.

Na embaixada dos Estados Unidos ainda não se receberam notícias dos tripulantes. — (F. P.).

PRATAS ANTIGAS

Ourivesaria Santa Filomena

Vende pratas antigas com marca portuguesa do século XVIII e uma joia da mesma época.

Largo Manuel Emídio da Silva
Telef. 7830[illegible] — (Jardim Zoológico)

Foi uma senhora

quem ganhou o prémio de composição da Juventude musical

Maria de Lourdes Silva Martins

Conforme já tinhamos noticiado, no decorrer da assembleia geral ordinária da Juventude Musical Portuguesa, ontem realizada, deveria ser aberto o sobrescrito contendo o nome do vencedor do concurso de composição organizado por aquela colectividade. Verificou-se então que o concurso tinha sido ganho por Maria de Lourdes Clara da Silva Martins, com uma «Sonata para violino e piano», datada de 1955.

Trata-se de um dos mais prometedores valores da nova geração. Nascida em 1926, Maria de Lourdes Martins fez os seus cursos de piano e composição, no Conservatório Nacional, sob a orientação de mestres como Abreu Mota, Croner de Vasconcelos, Marcus Gorin e Santiago Kostner. Tem desenvolvido larga actividade como pianista, pedagoga e compositora. Por 1947, começou a compor, apresentando entre outras obras uma «Sonatina para piano»; em 1951, deu, no Conservatório, um recital totalmente preenchido com obras suas; finalmente, em 1958, neste mês de Junho, e na série de concertos «Artistas da nova geração», voltou a apresentar, no Conservatório, um recital de obras suas que alcançou assinalado êxito, quer pela qualidade das obras, quer pela segurança com que foram abraçadas as diversas formas escolhidas. Há poucos dias, acabou de compôr uma ópera-radiofónica, sobre texto de Deolinda Garção, intitulada «Silêncio, onde estás tu?».

Como professora, começou a sua actividade em 1949, dirigindo um Curso de Cultura Musical, e de 1955 a 1957 foi professora de piano e composição, no Instituto de Musica de Coimbra.

Como concertista tem realizado concertos por todo o País, nomeadamente para a «Pró-Arte» e J. M. P., e apresentou-se, em 1956, na Alemanha, executando obras de artistas portugueses.

Fez parte do grupo de directores fundadores da Juventude Musical Portuguesa, sendo a sócia numero 13 desta colectividade. Permaneceu em Coimbra, deu muito da sua colaboração á delegação local da J. M., trabalhando como um verdadeiro estimulo orientador.

O prémio que a J. M. P. agora confere a Maria de Lourdes Martins é mais um testemunho do seu mérito.

Os médicos

hidrologistas

visitaram hoje o Ribatejo

SALVATERRA DE MAGOS, 29 (Pelo telefone) — (Do nosso enviado especial) — Pernoitando em Fátima, os componentes das I Jornadas Luso-Espanholas de Hidrologia Médica ouviram missa esta manhã na basilica do santuário, e, em seguida, partiram para esta vila, onde chegaram cerca das 14 horas.

O programa de hoje, relativo ás sessões científicas, inclui apenas uma reunião de trabalhos nos «banhos» de São Paulo, ao fim da tarde, após a chegada dos jornadistas a Lisboa.

Assim, os hidrologistas espanhóis e portugueses passaram a tarde em plena lezíria ribatejana, assistindo a um animado festival taurino e á exibição de ranchos folclóricos. Após a sessão científica, nos «banhos» de S. Paulo, os jornadistas serão obsequiados, pela respectiva empresa concessionária com um jantar num dos restaurantes típicos da capital.

Amanhã, ultimo dia de trabalhos das jornadas, os hidrologistas apresentarão cumprimentos ao presidente do Município de Lisboa que lhes oferecerá um lanche no Castelo de S. Jorge, depois de uma sessão no Estoril, e da sessão de encerramento, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina.

A alegre exibição da marcha da Bica

As festas da cidade

terminam esta noite

com um deslumbrante cortejo luminoso

Terminam hoje, com um programa muito atraente, as Festas da Cidade de Lisboa, cuja organização esteve a cargo do Município, sob a direcção de uma comissão executiva presidida pelo vereador sr. Aníbal David. E, como em todas as outras, nelas se destacaram, pela sua alegria, pelo seu colorido, pelo entusiasmo que despertaram nas multidões, as marchas dos bairros, nascidas, numa hora de feliz inspiração, no espírito criador do nosso saudoso camarada Norberto de Araujo.

Ontem, em novo e apotcótico espectáculo, no Pavilhão dos Desportos—com a lotação completamente esgotada — o juri, presidido por aquele vereador decidiu classificar as marchas pela seguinte ordem: 1.º, Bica; 2.º, Campolide e Marvila; 3.º, Alfama e Mouraria; 4.º, Bairro Alto; 5.º, Santa Catarina.

O facto de terem de ser atribuidos dois segundos e dois terceiros lugares é suficientemente demonstrativo das dificuldades da escolha...

Foram ainda atribuidos prémios de distinção, que também revelam idênticas dificuldades: 1.º, Graça, Madragoa e Alcantara 2.º, São Vicente e Alto do Pina; 3.º, Campo de Ourique e Castelo.

Ao chegar á Calçada da Bica e ao Largo de Santo Antoninho, engalanados e iluminados a preceito, a decisão do concurso, a alegria foi maior ainda, e toda aquela gente cantou e dançou, a festejar o triunfo; mas—em todos os concursos há um «mas»—a direcção do Clube de Futebol de Santa Catarina comunicou em ofício que marchantes e todos os habitantes do Bairro «não se conformam com a classificação que o juri atribuiu, pelo que apresenta os seus mais veementes protestos»...

Santa Catarina protesta. Sem que se tenha em desapreço a sua decisão—ditada apenas, certamente, pelo seu amor-próprio—Santa Catarina não deixará também, como todos os outros grupos concorrentes, de secundar um «viva» á Marcha da Bica, na qual o juri decidiu premiar as virtudes e entusiasmo de todos.

O programa desta noite

Para o encerramento destas festas, houve o bom gosto de organizar um deslumbrante «Cortejo da Luz», que, esta noite, sairá ás 22 horas, da Rua Castilho, passando pela Avenida da Liberdade e pelo Rossio, até ao Terreiro do Paço.

O dinamico Pedro Moutinho e o conhecido decorador Dário Rodrigues, á frente de uma numerosa equipa de artistas, tiveram a preocupação de criar efeitos feéricos, neste desfile feito exclusivamente á base de luz e dedicado á vida típica, curiosa e popular da capital.

O povo de Lisboa vai poder evocar hoje as festas dos santos populares no passado, em comparação com as do presente, as suas tradições, as profissões da rua, largamente representadas, e, admirar carros alegóricos, profusamente iluminados, pendões, paineis, lanternas, uma estilização do antigo Passeio Publico, com figuras e carros daquela época, carros de bombeiros puxados a cavalos, dois automóveis dos primeiros modelos, um dos quais ganhou, em 1911, o Grande Prémio de Elegancia; balões, frisos de lampadas, efeitos de projectores, as marchas da Bica, de Campolide e de Marvila, os cinco ranchos finalistas do Festival Nacional de Folclore e centenas de figurantes.

Os lugares reservados nos talhões da Avenida da Liberdade estão á venda nas bilheteiras dos Restauradores, custando as cadeiras das três primeiras filas, respectivamente, 20, 15 e 10 escudos, e os lugares de peão 5 escudos.

Esta noite, continuará a folia nos arraiais populares da Bica e de Xabregas.

No anfiteatro da Ribeira Velha, exibem-se esta noite as marchas de Alfama, da Mouraria e do Bairro Alto, e amanhã as da Bica, da Madragoa e de Marvila.

A noite de hoje da feira «Portugal em Lisboa», no Jardim da Estrela, é dedicada á provincia da Estremadura, havendo uma marcha luminosa, em que o publico também tomará parte, com pequenos balões pendurados em canas. Amanhã, proceder-se-á ao sorteio de oito prémios, entre as pessoas que têm comprado bilhetes de ingresso na Feira que termina depois de amanhã.

Só treze alunos

inscritos este ano

para exames no Conservatório

Começam amanhã, no Conservatório Nacional, os exames dos alunos internos da secção de musica, nas disciplinas de italiano (2.º e 4.º anos), violino (3.º ano, do curso superior), orgão (2.º e 4.º anos), sendo até agora de treze o numero de inscritos, ou seja, oito para italiano, um para violino e quatro para orgão, dois em cada ano.

Os treze concorrentes serão julgados por cinco juris num total de dez professores, o maestro Ivo Cruz, Jorge Croner de Vasconcelos, Isaura Pavia de Magalhães, Herminio do Nascimento, Armando José Fernandes, Virginia Vitorino, Oliva Guerra, Maria Fernanda Mello, Campos Coelho e Jaime Silva.

As provas principiam para os alunos do 2.º ano de italiano (prova escrita, seguida de oral), ás 10 e 30; prova oral ás 15 e 30; 3.º ano superior de violino ás 9 e 30; 2.º ano de orgão, ás 15 horas; e 4.º ano de orgão, ás 16 e 30.

As pautas estão afixadas nos «Gerais» do Conservatório.

JOG
CAMIS
R. NOVA DO
SALDA TODA
PARA
E RENOVAÇA
GRANDES D
INAUGURA BREVEM

PROVAS DA A. F. L.

Benfica e Belenenses
empataram na final
do torneio de principiantes
e terão de repetir o jogo

No campo da Tapadinha, perante razoável publico, efectuou-se esta manhã a final do torneio de futebol de principiantes, entre Benfica e Belenenses.

Este ano, para dar maior brilhantismo á final, a A. F. L. levou a feito uma pequena cerimónia antes do jogo.

Com três jogadores de cada uma das dezanove equipas concorrentes alinhados em frente á bancada, o sr. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos desportos, acompanhado do sr. Francisco Mega, presidente da A. F. L. e de outros dirigentes, cumprimentou, um a um, todos os jogadores. Depois David Squerra, do «Mundo Desportivo», dirigiu uma exortação aos jovens jogadores indicando-lhes o veradeiro ideal desportivo.

Seguiu-se a distribuição dos prémios que constavam de taças para os vencedores das três séries iniciais da prova (Benfica, Sporting e Santa Iria) e placas de «Disciplina» ás equipas que não tiveram jogadores castigados e ainda medalhas de correcção» áqueles ogadores que tendo tomado parte em seis ou mais encontros não sofreram qualquer punição.

Em seguida, com as equipas finalistas já no terreno, o sr. Francisco Mega evocou a figura do grande jornalista e antigo praticante Candido de Oliveira, recordando-o com palavras de saudade e apontando-o como exemplo de desportista e praticante de futebol.

●

Para o encontro da final os dois grupos alinharam:

BENFICA — Silva; Pais e Inácio; Cruz, Carvalho e Carlitos; Orlando (Eugénio), Ribeiro, Moreira, Romano e António.

BELENENSES — Rogério; Valadares e elson; Brandão, Moreira e João; Caldeira, Raul, Aurélio, Cravo e Peres (Carapucinha).

Arbitro — Luís de Magalhães.

Ao fim dos sessenta minutos de jogo as duas equipas não haviam marcado um unico tento, mas, em abono da verdade, a haver um vencedor ele deveria ser o grupo do Benfica, pois que no decorrer do prélio se mostrou quase sempre equipa melhor estruturada.

Na primeira parte, os «encarnados», com o vento pelas costas, dominaram bastante.

Aos 12 minutos, Ribeiro perdeu uma boa oportunidade de golo, atirando ao lado da baliza, e aos 20 minutos a trave defendeu um potente remate de Romano.

Na segunda parte, o jogo foi mais repartido, ainda que os rapazes da Luz fossem sempre mais certos no jogo a meio terreno.

No entanto, na segunda metade, os «azuis» acercaram-se mais vezes da baliza defendida por Silva e quase ao fim da partida, Raul proporcionou ao guarda-redes do Benfica a melhor defesa do encontro.

Ao fim portanto 0-0, devendo o jogo ser repetido em data a marcar.

O festival de ginástica
do Atlético de Alvalade

O Clube Atlético de Alvalade apresentou hoje no Pavilhão dos Desportos, num interessante festival de encerramento da época de 1957-58, as suas classes de ginástica, numa demonstração admirável da tarefa a que se entregou este instituto de educação física servindo todo o vasto bairro de Alvalade.

O festival começou ás 14 horas, com a concentração de todos os ginastas, cerca de 150, das várias cuasses ali ministradas, tendo o aluno Leitão Marques feito uma alocução sobre a finalidade do sarau declarando que devido a serem insuficientes as instalações do clube houve a necessidade de efectuar o festival no Pavilhão dos Desportos.

Seguiu-se o desfile, após o qual se exibiu a classe mista dos 4 anos dirigida pela professora D. Lavinia Pais e depois a classe B de meninas, dos 9 aos 11 anos do professor Eugénio Carvalheira.

O festival continuava com muito agrado á hora de fecharmos o nosso jornal.

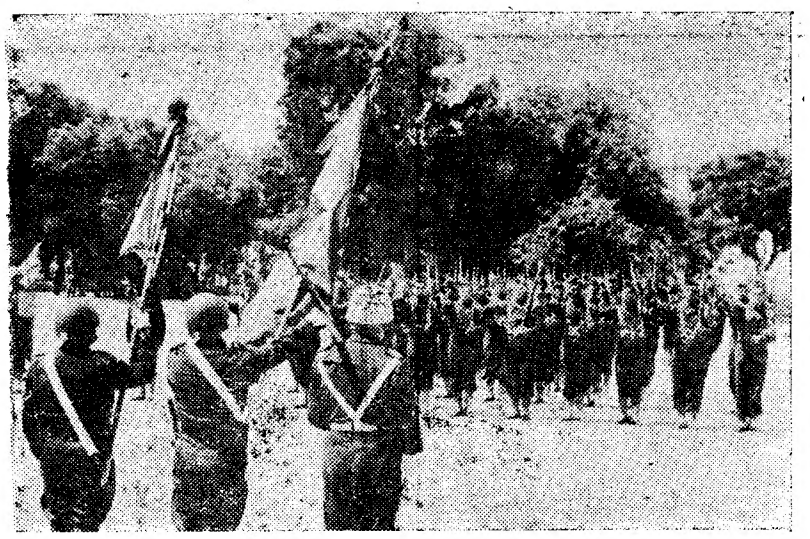
O centenário de Lourdes
comemorado na Covilhã

COVILHÃ, 29. *(Pelo telefone)*. — Na Igreja de Santa Maria Maior, foi celebrado solene pontifical, comorativo do centenário das aparições de Lourdes. Foi celebrante o sr. nuncio apostólico, tendo como assistentes ao sólio os revs. cónegos Alvaro e Mendes Matos.

Mons. Fernando Cento fez uma eloquente alocução, vendo-se no templo, á frente de centenas de fiéis e das autoridades civis e militares, o presidente da Camara, sr. dr. Baltasar Ranito.

A's 16 horas, saiu a procissão em direcção ao monumento á Senhora da Conceição, a 1 quilómetro desta cidade, onde o prelado da diocese, D. Domingos da Silva Gonçalves, celebrou missa campal, fazendo nova alocução o sr. nuncio apostólico. No final, houve benção.

KEY
EIROS
ALMADA, 60
EXISTENCIA
ERAS
DE STOCK
ISCONTOS
TE A NOVA ESTAÇÃO



As bandeiras erguidas perante a formatura

Juramento de bandeira
pelos novos inscritos
na Legião e na Brigada Naval

Efectuou-se hoje, nos quarteis da Brigada Naval, em Alcantara, e do Batalhão n.º 1 da Legião Portuguesa, em Caçadores 5, o juramento de bandeira dos recrutas.

Na parada principal do quartel de Alcantara, onde tinho sido armado um altar, o rev.º Sá Rosa, capelão da Escola de Pesca, celebrou missa, apoiado pelo comandante de Terço Alberto Murinelo. O celebrante proferiu uma alocução sobre a missão do legionário. Terminada a missa, procedeu-se á cerimónia do juramento de bandeira. Ao longo da parada formaram, devidamente armados, dois terços de legionários prontos e os 200 novos legionários. A formatura, comandada pelo sr. José Simões, incluia a bandeira nacional e guiões da Brigada e a respectiva charanga.

Numa pequena tribuna tomaram lugares os srs. general Cotta Morais, comandante geral da L. P.; capitão-de-mar-e-guerra Henrique Tenreiro e comandante Valente de Carvalho, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Brigada Naval; comandantes Alberto Campos, capitão do porto de Lisboa; Adão Ribeiro Abranches, sub-inspector de Marinha; Amorim Loureiro, comandante das Reservas da Marinha; Vasconcelos Pinto, Melo Carvalho e Horácio de Carvalho; coronel Pereira da Conceição, chefe do Estado Maior da L. P. e muitos outros oficiais.

O comandante de Lança, Nobrega de Lima, pronunciou uma alocução sobre o significado da cerimónia, e o sr. comandante Tenreiro proferiu também uma vibrante exortação em que agradeceu a presença do sr. general Cotta Morais e destacou a sua acção dentro da Legião.

O comandante de terço Julio Cayola, leu depois a fórmula de juramento, que os recrutas repetiram com o braço direito estendido.

Seguidamente procedeu-se á distribuição de medalhas de «dedicação» e de «assiduidade», de ouro, prata e cobre a duas dezenas de oficiais, graduados e legionários, e ainda de diplomas dos vários cursos da D. C. T. a mais de dez legionários.

A festa terminou com desfile perante os srs. general Cotta de Morais e comandante Henrique Tenreiro.

No quartel do Batalhão de Caçadores 5, juraram bandeira cerca de 100 novos legionários, que formaram juntamente com os legionários prontos. A unidade, na sua máxima força, apresentou-se com charanga, bandeira nacional e guiões, sob o comando do 2.º comandante do batalhão dr. Julio César Gonçalves.

Cerca do meio-dia começou a cerimónia com a presença dos srs. general Cotta Morais, coronel Pereira da Conceição, major Pinto Soares e Henrique da Silva, 1.º e 2.º comandantes de Caçadores 5 respectivamente, e muitos outros oficiais que foram recebidos pelo sr. dr. Gois Mota, comandante do Batalhão n.º 1 da L. P.

A cerimónia começou com a alocução feita pelo dr. Julio César Gonçalves, que depois leu a fórmula do juramento a que os novos legionários responderam.

Seguiu-se a condecoração do legionário chefe de secção Vítor de Sousa, com a medalha de prata «India de 1955» e a entrega de condecorações a sete novos graduados.

A cerimónia fechou com o desfile da formatura.

Do «Dia da Força Aérea»
disputaram-se hoje as provas desportivas

No Estádio Universitário realizou-se esta tarde a festa de consagração dos campeões desportivos das forças aéreas militares, que teve a presença dos subsecretários da Aeronáutica, Exército e Educação Nacional, do chefe e do subchefe do Estado Maior da Arma, outros oficiais, comandantes e muito publico.

O festival abriu com uma demonstração de ginástica feita por 450 elementos das B. A. 1, B. A. 2, B. A. 3, B. A. 6, B. C. P. e E. M. E. 1, que foi dirigida pelo capitão Lélio Ribeiro.

Disputou-se depois a final da corrida dos 3.000 metros, que teve a participação de treze atletas representando as mesmas unidades, saindo vencedor o 1.º cabo Marcelo Madeira, da B. A. 2 (Ota).

A' hora a q ue encerramos esta notícia está a proceder-se á distribuição dos prémios aos campeões desportivos das forças aéreas de 1958.

O festival que foi abrilhantado pela banda de musica das Forças Aéreas, (em formação), encerra-se com um desafio de futebol entre as equipas campeãs do Exército (R. I. 2) e da Força Aérea (Aerodromo-base n.º 1), para disputa da taça «Subsecretariado de Estado da Aeronáutica».

O baptismo do ar de centenas de civis

LOUSÃ, 29—(Pelo telefone)—O aerodromo do Chão do Freixo, prolongado e melhorado, ultimamente, com o patrocínio da Aeronáutica Militar, e que em breve será chamado a desempenhar o seu papel, junto do parque de turismo e campismo construido no seu topo Norte, assinalou esta tarde invulgar movimento. Escolheu-se o Dia da Força Aérea, para inaugurar os novos melhoramentos do campo e fazer aterrar aqui aviões militares, a bordo dos quais centenas de civis fizeram o seu baptismo do ar, voando sobre a região.

Ás 18 horas, a Camara Municipal da Lousã oferece um «copo-d'água» aos seus convidados.

EXAMES
Ofereça um relógio, encontra o melhor sortido e preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

HORAS TRÁGICAS
Vítimas de um grande incêndio

TÓQUIO, 29. — Um grande incêndio em Takikawa, cidade do Nordeste do Japão, destruiu onze armazens e oito casas de habitação.

Morreram carbonizadas cinco pessoas, incluindo duas crianças. — (A. N. I.).

Mortos e feridos num descarrilamento

RINGSTON (Jamaica), 29. — Morreram quatro pessoas e ficaram feridas dez, quando, á saída da estação ferroviária de Kandal, e por circunstancias que ainda se desconhecem, descarrilou um comboio de passageiros — (A. N. I.).

Trágica explosão

TAIPEH, 29. — Explodiu uma poderosa carga de dinamite, em Hualxeim, quando os operários procediam á abertura de uma passagem na montanha. Morreram três e oito ficaram feridos. — (A. N. I.).

As inundações em Inglaterra causam vítimas

LONDRES, 29. — Já causaram duas vítimas as inundações em Inglaterra, originadas pelas chuvas, e a situação não apresenta sensíveis indícios de melhoria. Londres teve hoje uma hora de Sol, mas o ceu voltou a cerrar-se por completo. No resto do país as previsões meteorológicas prevêem possibilidade de aguaceiros.

As estatísticas indicam ser este o pior mês de Junho em Inglaterra desde 1917. — (A. N. I.).

PROVAS DE TIRO
O torneio «Dia Olimpico-1958»

Estão apuradas as classificações da prova «Dia Olimpico—1958», que ficaram assim ordenadas:

1.ª categoria—1.º, Dionísio J. Magro (S. L. B.), 286 pontos; 2.º, José Gomes (S. P. T.), 284; 3.º, Armando Nunes Henriques (G. D. B. N. U.), 283.

2.ª *categoria*—1.º, Manuel F. Pantoja Soares (S. C. P.), 285 pontos; 2.º, Guilherme P. Dias (S. T. P.), 284; 3.º, António Jorge (S. T. 2), 283.

Por equipas—1.ª, Sociedade de Tiro n.º 2 de Lisboa, 847 pontos; 2.º, Sporting Clube de Portugal, 842; 3.º, Sport Lisboa e Benfica, 837.

1 morto e 2 feridos
no choque duma furgoneta
com uma camioneta
perto de Évora

MONTEMOR-O-NOVO, 29. *(Pelo telefone)*. — Hoje, de manhã, no sítio da Hortinha, junto á ponte de Lisboa, na estrada que vem da capital, entre Montemor e Vendas Novas, a um quilómetro desta vila, deu-se um violento embate entre a furgoneta LA—23—38 e a camioneta DD—85—37.

Ficaram feridos, o caixeiro-viajante Custódio Camara Manuel, de 55 anos, residente na Praça de Avis, em Evora, que conduzia a furgoneta, sua esposa e sua filha, respectivamente, D. Eduarda Camara Manuel, de 57 anos, e D. Maria de Lourdes Camara Manuel, de 28.

Conduzidos ao Hospital da Misericórdia desta vila, os feridos receberam os primeiros socorros do médico de serviço, dr. Nicolau Torres.

O motorista da furgoneta faleceu algumas horas depois; e as duas senhoras estão internadas, com vários ferimentos na cabeça e pelo corpo.

O extinto era pai do sargento das Forças Aéreas sr. Eurico Camara Manuel, em serviço na Base do Montijo, e dirigia-se áquela vila, com a familia, para assistir ás festas de S. Pedro, na companhia do filho.

A camioneta não sofreu prejuizos e o seu motorista ficou ileso.

A Polícia de Viação e Transito tomou conta da ocorrência.

Bombeiro de Vila Franca atropelado por um automóvel

VILA FRANCA DE XIRA, 29. *(Pelo telefone)*. — Quando João Pereira Dias, de 24 anos, solteiro, bombeiro voluntário da corporação desta vila, estava sentado a uma porta, em frente do quartel daquela associação, um automóvel que vinha de Lisboa, ao descrever uma curva, galgou o passeio e foi colher o infeliz bombeiro, que sofreu fractura das duas pernas. Depois de tratado no hospital local, seguiu de ambulancia para a capital.

Atropelamento em Évora por uma camioneta de Lisboa

ÉVORA, 29 (Pelo telefone) — Esta manhã, ás Portas de Avis, nesta cidade, uma camioneta da firma Sima, Lda., de Lisboa, e conduzida pelo motorista José Martins Crespo, atropelou o trabalhador Joaquim António Dias, solteiro, de 20 anos, natural desta cidade e residente no Bairro dos Canaviais, que recolheu ao hospital com fractura da perna esquerda e lesões internas.

Mais três feridos noutra excursão dominical

O sr. Mário de Almeida Santos, de 29 anos, empregado comercial, residente na Rua Poço dos Negros, 184, 2.º, saiu esta manhã para um passeio fora de Lisboa, num automóvel por ele conduzido, acompanhado de sua mulher, Maria Guilhermina Filipe Santos, de 32 anos, de um filho, da criada e da costureira Eulália da Piedade, de 52 anos, Rua do Sol a Santa Catarina, 17, 3.º. Ao chegarem a Pero Pinheiro, o carro sofreu uma derrapagem, voltou-se e acabou por se despenhar por uma ribanceira. Ficaram todos feridos com contusões pelo corpo, excepto o filho do casal e a criada. Os feridos vieram para Lisboa e deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde foram tratados, recolhendo a casa.

Mercês honorificas

FIGUEIRA DA FOZ, 29 (Pelo telefone) — Com grande assistência, procedeu-se esta tarde, no salão Nobre da Camara Municipal, á entrega, pelo presidente do Município, sr. eng.º Fernando Muñoz de Oliveira, ao venerando e distinto figueirense sr. Luís Gonçalves Santiago, de 76 anos, director da Companhia Comércio e Industria, das insígnas de cavaleiro da Ordem de Benemerência com que recentemente foi agraciado.

Vários oradores referiram as qualidades do homenageado que agradeceu muito comovido.

O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

FOGÕES

A. MARTIN

GAZCIDLA ou GÁS da cidade

OFICIALMENTE APROVADOS E ESTAMPILHADOS

NA CIDADE, NO CAMPO, NA PRAIA, ONDE QUER QUE ESTEJA, PODE USAR ECONÓMICAMENTE O FAMOSO **A. MARTIN**, *UM FOGÃO GRANDE E DE LUXO PELO PREÇO DUM PEQUENO FOGÃO VULGAR*

A. MARTIN REPRESENTA 100 ANOS DE EXISTÊNCIA AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA DE TODO O MUNDO

APRESENTAÇÃO LINDÍSSIMA EM PURO ESMALTE BRANCO ALTAMENTE RESISTENTE

UM FOGÃO DE CATEGORIA AO ALCANCE DE TODOS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 - Telef. 59181-2-3-LISBOA

AGENTES REGIONAIS:

Norte: M. SIMÕES JR., LDA

Rua de Santo António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO

Rua de Santo António, 57 - FARO

Delegação em Coimbra:
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

NÃO PERCEBEMOS NADA DISTO...

MANDÁMOS LAVAR OS FATOS E ENCOLHERAM TANTO QUE NEM OS FATOS PARECEM OS FATOS E NEM NÓS PARECEMOS NÓS...

CONSELHO

Não compre para o seu fato, mais tecido do que precisa para dar para o que encolhe. Compre só a metragem que necessita, escolhendo o tecido BAIONIZADO, porque não encolhe. O seu fato ficará sempre impecável, e mais económico.

VERIFIQUE SEMPRE NA OURELA A MARCA DE GARANTIA

TECIDO *Baiona* BAIONIZADO

DEPÓSITO: RUA DOS FANQUEIROS, 96-3.º-D.to · LISBOA

BELARTE

Flotta **LAURO**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

para **LA GUAIRA** e **BARBADOS**
via **FUNCHAL** e **TENERIFE**
EM 20 DE JULHO
recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs.: 31924/5/6/6 — LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

NA PRAIA, MARQUE A SUA ELEGÂNCIA
USANDO CALÇÕES OU FATOS DE BANHO DO

Império das Lãs

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5, 1.º ANDAR — LISBOA

GRANDE SORTIDO PARA CRIANÇAS
LANIFÍCIOS, SEDAS, ALGODÕES
LÃS EM FIO, MALHAS, MEIAS, LENÇOS

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

ROSARINHO

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Desporto Corporativo

A Companhia dos Telefones (Lisboa) ganhou o campeonato de futebol (1.ª Divisão)

PORTO, 29 (Pelo telefone) — As equipas das Companhias dos Telefones, de Lisboa e Porto voltaram a defrontar-se hoje de manhã, no campo do Vilanovense, para disputarem a 2.ª «mão» da final do campeonato nacional de futebol (2.ª fase), da 1.ª Divisão. O resultado foi um empate a duas bolas, pelo que a equipa lisboeta (vencedora na 1.ª «mão» por 2-1) ficou detentora do título.

Campeonato de futebol, da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje no campo da F. N. A. T., em Belém, a fase final do campeonato de futebol da 2.ª Divisão (distrito de Lisboa). Apuraram-se os seguintes resultados:

B. Burnay-C. Estoril 2-1
F. C. Regina-S. Eléctrica... 2-2

A equipa da Refinaria do Ultramar averbou uma vitória por o Banco Espírito Santo ter abandonado o campo.

Campeonato de handebol

No unico encontro realizado hoje, a contar para o campeonato de handebol de 11, a equipa do Cinema Condes venceu a da Companhia Carris, por 3-2.

Campeonato de tiro

Na carreira de tiro de Belém, efectuaram-se hoje os desempates do campeonato de tiro. Na prova de 1.ª categoria, o Banco Nacional Ultramarino ficou em 1.º lugar e a «BP», em 2.º. Na competição de 2.ª categoria, a Avery conquistou o 3.º lugar e o S. N. P. Seguros ficou em 4.º.

DOIS PORTUGUESES NA VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Uma fuga sensacional

provocou sensíveis alterações

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MERS LES BAINS, 29—Conforme previmos, os grandes acontecimentos do «Tour» começaram ontem, com uma sensacional fuga verificada a 40 quilómetros da partida de Dunquerque. Faltavam, no momento, 137 quilómetros e talvez por isso o pelotão não tivesse esboçado a indispensável perseguição. Fon, Stablinsky, Beauvin, Win van Est, Faver, Annaert e Lamy, em excelente pedalada, foram ganhando avanço e aos 100 quilómetros a vantagem era de cinco minutos.

Os consagrados (na sua cola rolavam Alves Barbosa e Antonino Baptista) não quiseram acreditar no êxito da escapada e por isso limitaram-se a pedalar sem preocupações de maior. Note-se que a explicação desta passividade está no facto de no grupo dos fugitivos figurar o belga Fore. A sua equipa não lhe convinha a perseguição, no que também foi imitada pelos Franceses, que tinham na vanguarda dois homens.

Entretanto, a formação de Espanha resolveu-se a lutar. Moreno e Otaño, acompanhados por De John (holandês), Bottechia (italiano), Walkowiak e Anglade (franceses), foi na peugada dos fugitivos, pelo que a ultima parte da etapa ganhou extraordinário entusiasmo e emoção.

A média (previa-se 42.500 quilómetros) cifrou-se em 34,365 que deve, no entanto, considerar-se boa.

Naturalmente, registaram-se importantes mudanças na classificação geral. A principal diz respeito ao «camisola amarela» que passou a ser Van Est, da equipa Holanda-Luxemburgo, a qual desbancou a Bélgica do 1.º posto.

Os ciclistas portugueses cortaram a meta em 106.º lugar, com 7 minutos de atraso do vencedor, Beauvin. O comportamento de Barbosa e Antonino foi, em tudo, idêntico ao dos «ases», pelo que as censuras são mínimas, se é que têm razão de ser.

Cautelosamente, os dois lusitanos procuraram não perder terreno, aguardando para melhor ocasião um positivo esclarecimento das suas possibilidades que, pelo que se tem visto, se afiguram boas.

A classificação geral, após a 3.ª étapa, ficou assim estabelecida:

1.º, Van Est, 14.31.8; 2.º, Beauvin, 14.31.58; 3.º, Fore, 14.32.12; 4.º, Favers, 14.33.13; 5.º, Hoevenaers, 14.35.02; 6.º, Darrigade, 14.36.12; 20.º, Vlayen, 14.37.38; 76.º, ANTONINO BAPTISTA, 14.39.48; e 80.º, ALVES BARBOSA, mesmo tempo.

Os corredores terminam hoje, em Versalhes, a 4.ª etapa (205 quilómetros), uma das mais longas do «Tour». O itinerário foi traçado através de terrano plano, pelo que se prevê luta animada entre os roladores e talvez a tentativa da França que, naturalmente, pretende desalojar a Bélgica.

APROVEITE O VERÃO!

Quando partir para férias ou sempre que os seus negócios o obriguem a viajar, lembre-se de que encontra uma assistência SACOR, em mais de 500 Postos de Abastecimento, Estações de Serviço e Garagens

SUPERCARBURANTE GASOLINA MISTURA GASÓLEO

As bombas de abastecimento da SACOR pintadas a verde e branco, estão ao seu serviço em TODO O PAÍS

AS BODAS DE PRATA

do Clube Atlético de Queluz

Terminaram as festas comemorativas do vigésimo quinto aniversário do Clube Atlético de Queluz.

O seu amplo ginásio encheu-se, para a sessão solene, efectuada depois de a direcção do clube em festa assistir ao descerramento duma lápida de homenagem ao jornal local «A Voz Académica», pelo respectivo director, sr. Rafael Pinto Bastos da Costa Rebelo.

Presidiu á sessão o professor Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal de Sintra, que representava o governador civil de Lisboa, ladeado pelos srs. Fernando Spratley Marques, vereador e. Paulo Gil, presidente da Junta de Freguesia de Queluz.

Depois de o tesoureiro do clube, sr. Rui Brighton, ter lido o expediente, falaram os srs.: Fernando Flores, presidente da direcção; Maximino Cabral, presidente do Grupo Desportivo de Queluz; António José de Almeida, representante da comissão concelhia da União Nacional; Eduardo Caires, de Colares; dr. Pereira Lima, representante da Federação Portuguesa das Colectividades de Educação e Recreio; e Paulo Gil, presidente da Junta de Freguesia.

Entre os presentes estava o major Pinto de Freitas, segundo comandante do Terço Independente de Queluz, da Legião Portuguesa.

Procedeu-se á entrega de diplomas de sócios de mérito e de emblemas aos associados Fernando Alberto Salazar, João dos Santos Amaral, Domingos Rodrigues, Jaime Alves, Manuel Paiva, major Augusto Pinto Freitas, Rodrigo Ferrer Gorki e Carlos Rodrigues, pelos 25 anos de filiação, e das taças disputadas nos festivais do aniversário e outras ganhas nos concursos de Columbofila, e ainda de medalhas aos campeões do clube.

Para encerrar a sessão solene, usou da palavra o professor Joaquim Fontes que falou do clubismo e acentuou que o desporto é necessário á vida da Nação. A propósito da entrega dos terrenos para o fututo parque de jogos do Queluz, que está incluido no plano de urbanização disse aguardar que seja feita a escritura da posse dos terrenos, que ainda está pendente das respectivas repartições, e para a mesma, que espera seja em breve, convidou a direcção, e os associados a assistirem.

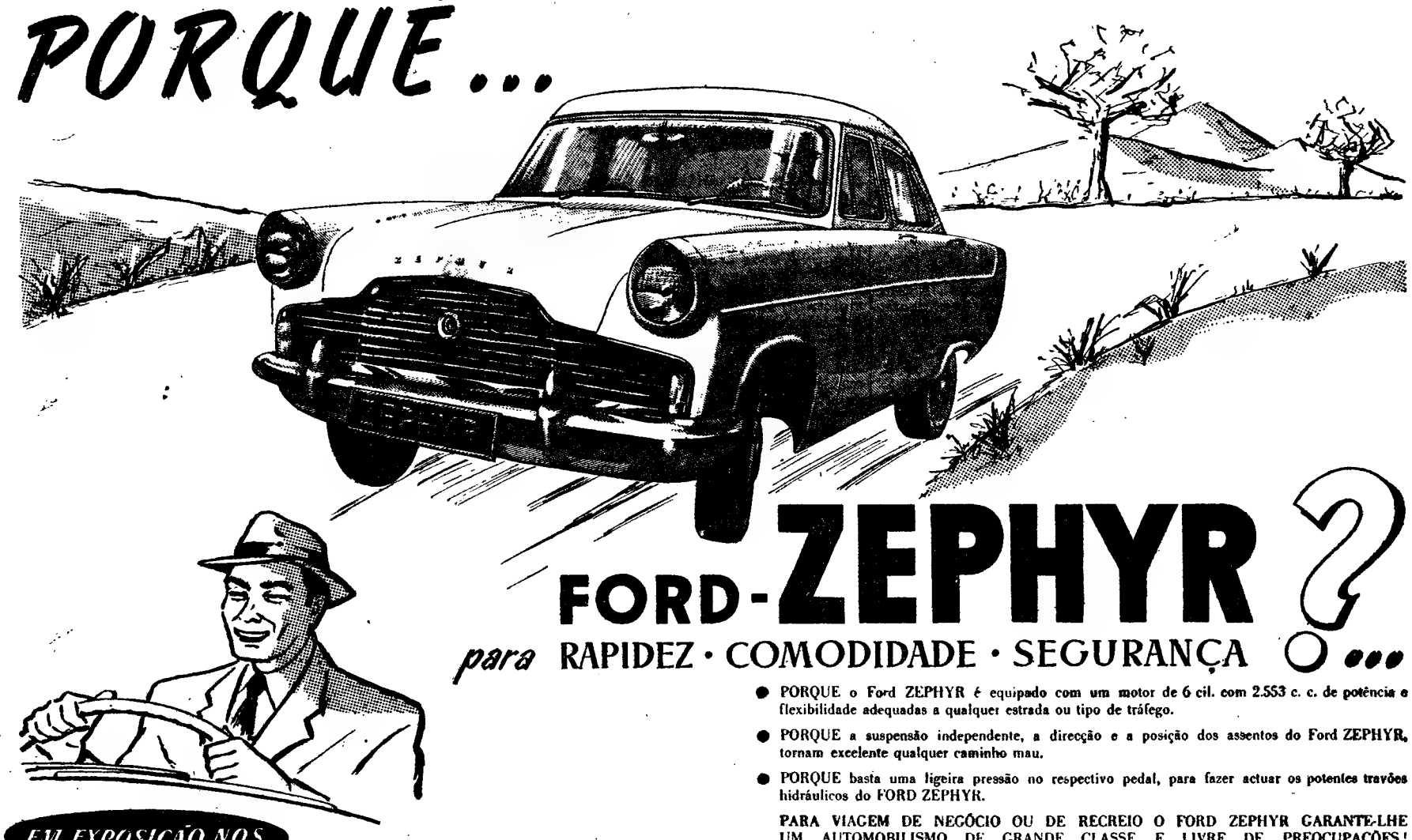
Um vinho de honra encerrou as festas comemorativas dum quarto de século dum dos mais progressivos clubes da linha de Sintra.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

No jogo disputado hoje para o campeonato regional da 2.ª Divisão, a Académica da Amadora venceu a L. A. G., por 3-0 (15-6, 15-7 e 15-9).

PORQUÊ...



FORD-ZEPHYR ?

para RAPIDEZ · COMODIDADE · SEGURANÇA ...

- PORQUE o Ford ZEPHYR é equipado com um motor de 6 cil. com 2.553 c. c. de potência e flexibilidade adequadas a qualquer estrada ou tipo de tráfego.
- PORQUE a suspensão independente, a direcção e a posição dos assentos do Ford ZEPHYR, tornam excelente qualquer caminho mau.
- PORQUE basta uma ligeira pressão no respectivo pedal, para fazer actuar os potentes travões hidráulicos do FORD ZEPHYR.

PARA VIAGEM DE NEGÓCIO OU DE RECREIO O FORD ZEPHYR GARANTE-LHE UM AUTOMOBILISMO DE GRANDE CLASSE E LIVRE DE PREOCUPAÇÕES!

EM EXPOSIÇÃO NOS

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LIMITADA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A • TEL. 46147-43523

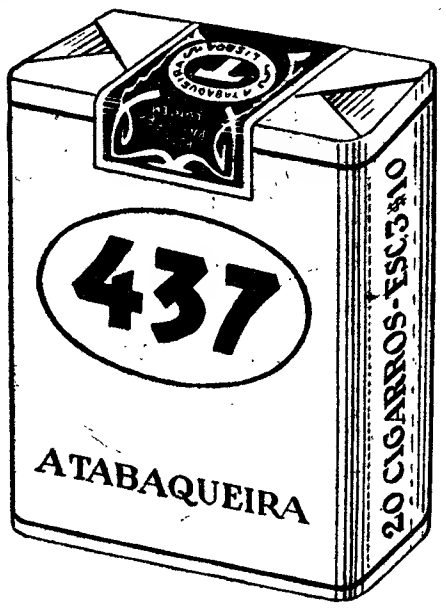
LISBOA

AUTO BOAVISTA, LIMITADA — RUA DA BOA VISTA, 81-B • TEL. 666124

A TABAQUEIRA

ORGULHA-SE EM APRESENTAR EM 1 DE JULHO A SUA NOVA MARCA DE CIGARROS

437



ESPECIALMENTE ESTUDADA PARA O GOSTO DO FUMADOR PORTUGUÊS

EMBALADO EM CELOFANE COM TIRA DE ABERTURA

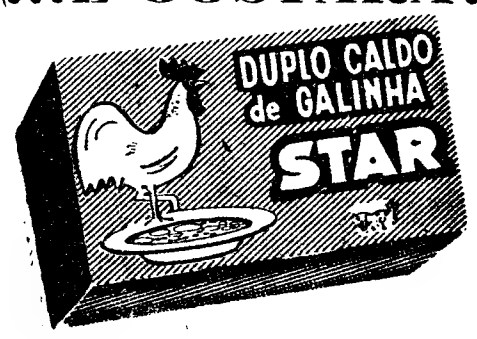
LOTADO COM TABACOS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

ESTA NOVA MARCA É O RESULTADO DE UMA LONGA EXPERIÊNCIA NO FABRICO E COMÉRCIO DE MARCAS FAMOSAS

PROVE...

STAR
DUPLO CALDO

...E GOSTARÁ!



É um duplo caldo com duplo sabor, duplo aroma e dupla substância!

RÁPIDOS E ECONÓMICOS

EXPERIMENTE E VERÁ!
Sopas e caldos "STAR" alimentos para o nosso paladar!

ROSARINHO

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 2655

Leiam o jornal humorístico
bertrand fixe

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

CONTO DE DOMINGO

A CARA DO HOMEM

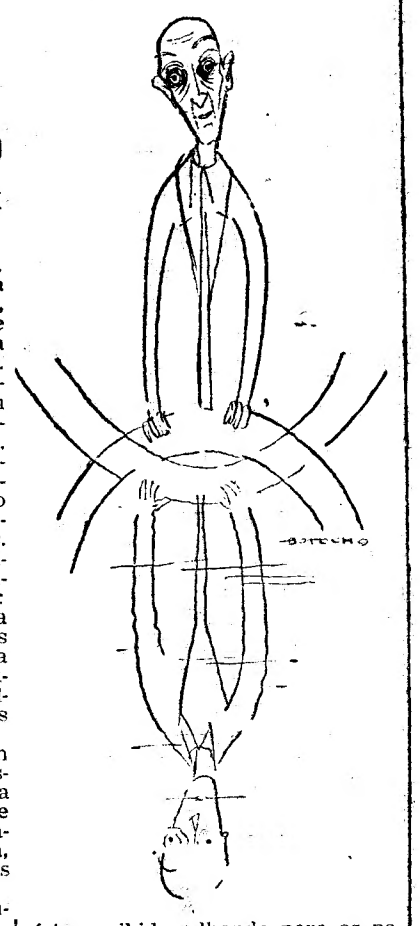
Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO Ilustração de CARLOS BOTELHO

DESDE os seus vinte e três anos, ou talvez já de um pouco antes, Ilídio sentia que, muitas vezes e em várias circunstancias dá sua vida, se apertava á sua volta, inexplicávelmente, um círculo de desconfiança matreira, cínica e persistente. Mirava-se, vexado e confundido; esticava as abas do casaco, concertava o nó e as pontas da gravata, chegava a abeirar-se do primeiro espelho de vitrina que encontrava. Olhava-se... E ficava nervoso, excitado e irritado, contra a massa anónima que, absurdamente, o fitara com ar inquiridor, num misto de zombaria e piedade, como quem devassa enigmas encobertos. Ilídio, sem bem a compreender, percebia-se da perseguição...

Na adolescência, e depois já homem, Ilídio não tivera complexos, desses que geram a timidez e jogam um qualquer para recantos de melancolia infundada. E não os tivera, até porque, então, não suspeitava o que tinha lugar a seu lado; dormia, ainda, a sua capacidade de análise. Os seres pareciam-lhe bons, generosos, sinceros. Não sofrera desilusões, não recebera, de chofre, a revelação brutal da miséria que alastra na pobre alma humana. A sua história, era a história vulgar dum moço bem nascido, filho único dum casal com bens de raiz, contemplados, ano a ano, com a sorte que a Natureza lhes depositava nos vastos arcões, nas talhas, nos tonéis — moinhos de milho, varas de azeite, pipas de vinho. Fora gaifarro desenvolto e mau estudante. Alheio a quaisquer problemas dos pais, que dele, amorosamente afastavam, toda a preocupação.

Debruçando-se sobre a superfície líquida e parada das lagoas lá da quinta, passajada de carreiros como veias, via o seu rosto moreno; avultavam os seus olhos salientes. Ria. Atirava á água morta, enredada em limos dum verde-cinzento, um torrão de terra. Um vidro estilhaçado... A sua face jovem abria-se em rugas que semelhavam golpes. E o menino ria e ria... Os pais, adorando-o, nunca deram porque era feio. Ilídio cresceu e fez-se homem. Foi aí que uma verdade trágica irrompeu de subito, como labareda irresponsável de fogo escondido. O pai metera-se anos antes, em avultados negócios de cortiça que mandava para o estrangeiro. Carregamentos que representavam centenas de contos empatados. Tentame arriscado. Seguia a mercadoria e só tarde chegava o dinheiro. Jogo perigoso, sem reais garantias. Mas o velho senhor confiava na empresa desconhecida. O negócio da cortiça fa-lo-ia milionário... ou pedinte. Aconteceu a segunda hipótese. Caravanas de vagões atestados, barcos pesados, centenas e centenas de contos... Um naufrágio espectacular... Os pais de Ilídio perderam a quinta, perderam tudo. O velho senhor sucumbiu ao desastre por ele considerado vergonhoso. A mãe de Ilídio deixou de comer e de dormir. As suas carnes mirraram, apagou-se o brilho de pavor que a insónia acendera nas suas pupilas dilatadas pela escuridão. Morreu sem pronunciar uma palavra, unica, de revolta.

Ilídio encontrou-se frente a frente com a vida que desconhecia. As portas dos antigos amigos de seu pai, fechavam-se-lhe. Ele estava pobre e desamparado. E as criaturas, por mais espessa que seja a camada do verniz da educação adquirida, não são capazes de representar a comédia do sentimento fraterno, quando verificam que, aquele que ontem de nada precisava, começa a afogar-se no mar das privações. Na vila e na cidade próximas, Ilídio não encontrou protecções, um braço que o ajudasse. Então, meteu-se a caminho da grande cidade. E lutou, como um danado, até conseguir um emprego que lhe garantisse o pão. Jamais suposera ser tão difícil conquistar um lugar. Olhares e sorrisos, encobriam ciladas. Acontecia ser arredado dos humildes empregos. Ficava-se aparvalhado, confundido. Perguntava-se: «Porquê? Mas porquê?!» E no dia seguinte ia para as bichas daqueles que não desistiam de lutar, dessa mole parda e aparentemente sucumbida, que respondia pessoalmente aos anuncios de todos os dias.



As pessoas olhavam para ele com ar de piedade, talvez receio... Desconfiariam dele, da sua cara escura e feia, que fazia pensar em aras e crimes?! Seria isso? A sua fealdade congénita repugnava, afastava, ou solicitava um riso alvar?! Mas não... Não podia ser...

Vinha de longe, todavia, a ostensiva maldade dos seres humanos...

Ilídio sofria. Sofria por sentir-se só, por ter aquela cara de pele morena e com nódulos, aqueles olhos saltados, de amarga expressão... Começou a magicar em qual seria o destino das pessoas feias como ele, e, como ele, pobres, á mercê dos que confiam apenas numa boa impressão que seja cartaz.

Ilídio sentia-se diminuído. Frustradas todas as suas ambições. Fizera tentativas para se aproximar de moças que também lutavam, trabalhavam. Inutil. Elas riam-se dele, sem sequer escutarem a sua voz de metal acariciador.

Apesar de evitado, como se a sua fealdade fosse doença contagiosa. Ilídio, que na aragem pura dos campos da sua infancia, bebera filtros saudáveis, não desanimava totalmente, nem odiava os que lhe recusavam uma simples migalha de simpatia humana.

Certo dia em que seguia num «eléctrico» apinhado, escutou uma voz de mulher que dizia, sibilina, enojada: «Aquela cara até faz impressão... Tem olhos de sapo, viscosos...» Voltou-se, com dificuldade. As pessoas encaravam-no, condoídas, mofentas e cruéis...

A sua cara... A voz trocista dissera alto a verdade que ele já sabia... A sua cara... Isso mesmo, isso mesmo... Por causa do seu rosto, das rugas aviltadoras que lhe decompunham as feições, não lograva prender-se aos empregos, lançar raízes, como planta ávida de firmeza, de estabilidade... A cara...

Passou a mover-se num clima de grades, espiado por compridos olhares trespassantes, inexoráveis .. A sua capacidade de amar os outros, atrofiou-se... Remeteu-se a um cincho de solidão, com crises de silêncio prolongado, enlouquecedor.

Ilídio sofria...

Lento de lento, Ilídio, acutilando a face minguada pelas privações, foi descobrindo em si sindromas de fatalidade. Aqueles a quem a sua fealdade molestava, tinham razão...

Chegou a pensar em matar... Depois... Ilídio ainda acrescentava um anel ás bichas dos que procuram emprego sólido, definitivo, mas sem interesse de maior. Tinham passado os anos. Ilídio envelhecia numa soledade dolorosa. Vivia num quartinho só com uma janela que deitava para um saguão afunilado e negro. Aí comia as refeições, apressado, como se o acto de comer fosse vício proibido, olhando para as paredes cinzentas e frias, quase esperando que se fendessem para que bocas venenosas viessem sussurrar desagrados e maldições.

Ilídio se recordava o passado, apetecia a calma repousante dos campos cheios de ruidos, as terras grávidas de vidas ocultas, intensas, ricas de calor. Voltar aos prados, ver as árvores franjadas de luar, mergulhar os dedos na prata dos riachos alegres, cantantes, fascinadores... A terra e o seu sortilégio... Uma visita, apenas, como criminoso, envolto em sombras...

Ilídio, acidentalmente desempregado, pensou num retorno esporádico. Deixou a cidade, perturbado, inquieto... Uma noite na terra, apalpando a terra, auscultando os seus mistérios... A terra não veria a cara do homem, mas sentiria a sua carne ardente... O sangue a palpitar de amor...

A noite adensou-se e Ilídio caminhou para a quinta que fora de seus pais, quinta enorme, de portões abertos, terras fecundadas, exuberantes. Dos arbustos golfavam forças telúricas. O cheiro do humus impregnava a atmosfera sensual... Ilídio, cauteloso, avançava... Os donos já dormiriam...

Dirigiu-se para a beira do rio que cortava a quinta em diagonal... Acercou-se duma grande lagoa sua conhecida, outrora debruada de tufos de miosótis... Ilídio acercou-se da lagoa, olvidando que abandonara á muito a quinta... O luar pincelava bizarramente o estático mundo vegetal... Ilídio aproximou-se, ajoelhou na terra humida de orvalho... Queria rever nas águas paradas o seu rosto, aquela cara horrível que não o deixava viver nem amar... Ilídio queria rever nas águas o seu rosto, talvez o seu rosto de menino... Ajoelhado na terra, avançou ainda... Mas a lagoa, mãos humanas a tinham transformado num poço fundo... E Ilídio debruçou-se, debruçou-se... A água da lagoa, onde estava?! Aquele vidro que ele esmigalhara tanta vez?!... A cara do homem roçava a terra... O pescoço alongou-se, o tronco formou novelo enorme.

Um baque surdo. Apenas um ruído sem cor, a misturar-se aos ruídos vagos da noite imortal...

Há muito, Ilídio deixara de sorrir. Terá sorrido ao estender os braços para aquele mundo?!

Que Ilídio, reencontrara, enfim, a paisagem embaladora da sua vida de mocinho... Menino turbulento, ingorando tudo — até que era feio...

Ephydrol

Vende-se nas farmácias e drogarias

LUZ FLUORESCENTE

COLOSSAL VARIEDADE DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

De Candeeiros, Cirlines e Armaduras em vidro, em plástico e em metal para uso Industrial, Comercial e Doméstico

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

De Lustres, candeeiros e apliques em cristal «MURANO» Veneza

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

Aos comerciantes

Ao iniciar-se o 2.º semestre de lotarias de 1958, a feliz **HAVANEZA EBORENSE**, lembra que o maior numero de **sortes grandes e outros prémios** por ela distribuidos, foram adquiridos por comerciantes das diversas praças do Continente Português.

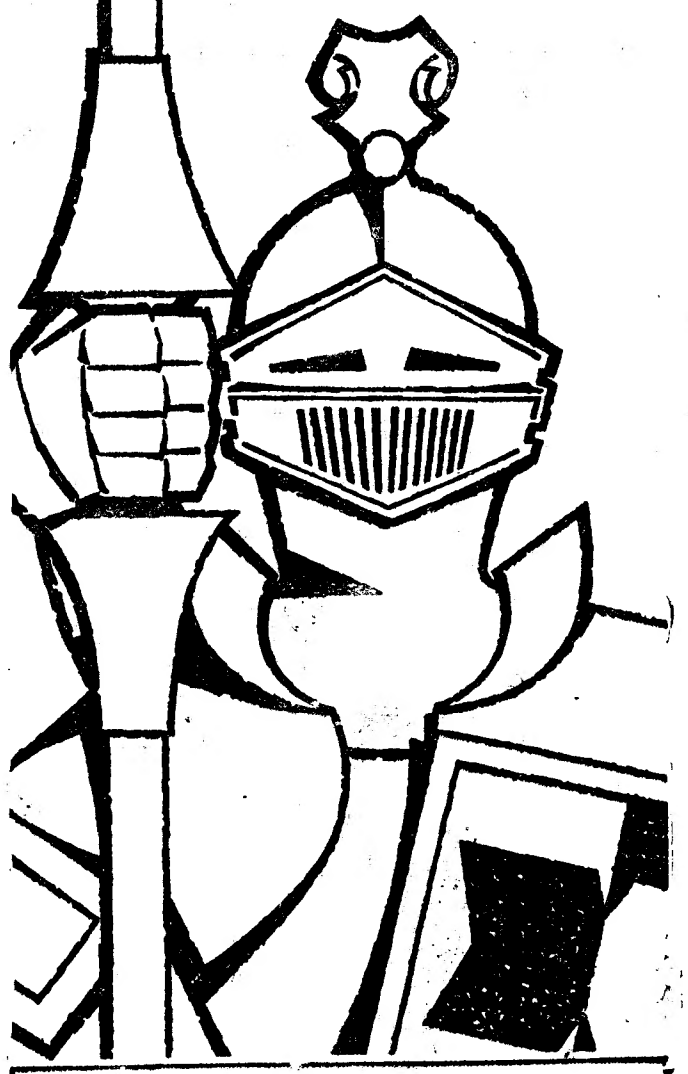
A SUA HORA TAMBÉM CHEGARÁ e se ainda não está habilitado dirija desde já os seus pedidos para **HAVANEZA EBORENSE** — Praça do Geraldo, 56 — EVORA.

protecção absoluta!

O motor do seu carro merece e precisa de protecção completa contra o ataque dos ácidos resultantes dos processos de combustão. Shell X-100 Motor Oil, não só lhe resolve este problema, como também, devido às suas propriedades de detergência e estabilidade, mantém os motores limpos e retarda a oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representa para o motor do seu carro maior duração e maior rendimento. Usando os óleos Shell X-100 Multigrade — 10W/30 ou 20W/40 — terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de gasolina, maior duração da bateria, menor desgaste do motor e maior facilidade de arranque a frio.

SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE

mantém potência máxima



BRUXELAS VIA SHELL

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO
S. A. R. L.

Capital realizado: 660.000 contos

Sede
Rua de Sá da Bandeira, 567
PORTO

Delegação
Avenida Sidónio Pais, 14
LISBOA

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

De harmonia com o condicionamento das respectivas emissões, são pagáveis a partir de 1 do próximo mês de Julho os cupões cujos números e valores líquidos dos impostos legais abaixo se indicam:

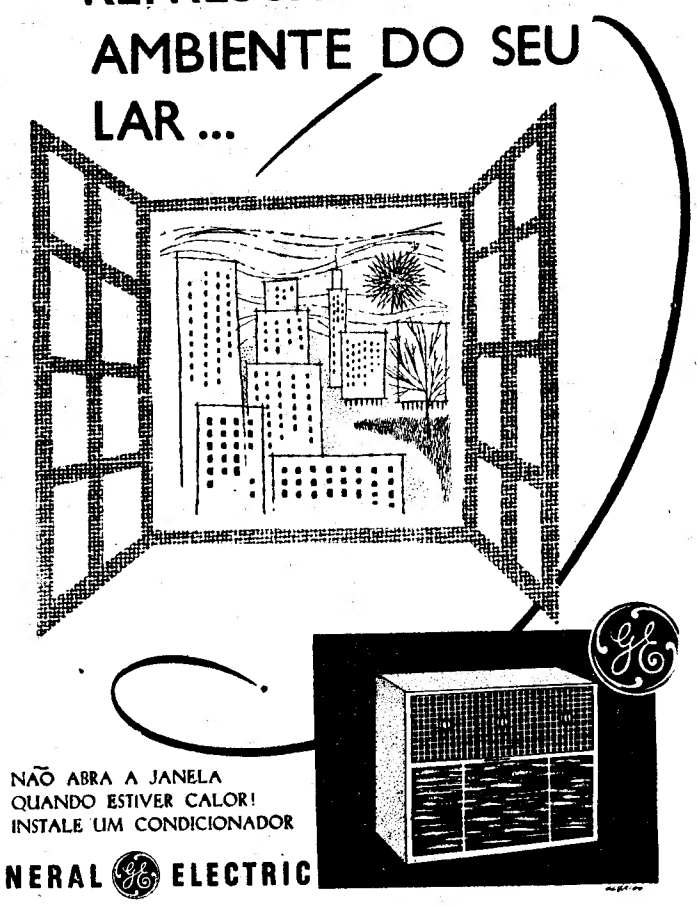
EMISSÕES	CUPÕES N.os	OBRIGAÇÕES	VALOR LIQUIDO
1.ª — 4% — 1949/77	18	Ao portador	15$84,25
		Nominativas... Caixas de Previdência	18$40,25
		Nominativas... Associações de Socorros Mútuos	19$76
		Nominativas... Outras Entidades	15$60,25
2.ª — 4% — 1950/78	16	Nominativas — Caixas de Previdência	18$66,88
3.ª — 4% — 1951/79	14	Ao portador	16$06,88
4.ª — 5% — 1953/81	11	Ao portador	20$05, 9
5.ª — 5% — 1953/81	10	Nominativas... Caixas de Previdência	23$30,43
7.ª — 5% — 1954/82	8	Nominativas... Associações de Socorros Mútuos	24$74,53
9.ª — 5% — 1955/83	6	Nominativas... Outras Entidades	19$80,43
10.ª — 5% — 1956/84	5		
6.ª — 5% — 1954/82	9	Ao portador	20$08, 6
8.ª — 5% — 1955/83	7	Nominativas... Caixas de Previdência	23$33, 6
11.ª — 5% — 1957/85	2	Nominativas... Associações de Socorros Mútuos	24$75
		Nominativas... Outras Entidades	19$83, 6
12.ª — 5% — 1958/88	1	Nominativas — Caixas de Previdência	14$32,08

Os referidos cupões são pagáveis, sem qualquer encargo para o obrigacionista, além do selo de recibo, na Sede da Sociedade, ou sua Delegação de Lisboa, e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências: Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, Montepio Geral, Bancos Aliança, Borges & Irmão, Burnay, Espirito Santo e Comercial de Lisboa, Fonsecas, Santos & Viana, Lisboa & Açores, Pinto & Sotto Mayor, Português do Atlantico e Crédit Franco-Portugais, e no Distrito do Funchal no Banco da Madeira.

Porto, 27 de Julho de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REFRESQUE O AMBIENTE DO SEU LAR...



NÃO ABRA A JANELA QUANDO ESTIVER CALOR! INSTALE UM CONDICIONADOR

GENERAL ELECTRIC

CONSULTE OS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
Rua do Norte, 5 — LISBOA Rua Sá da Bandeira, 585 — PORTO

MINTEX
CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

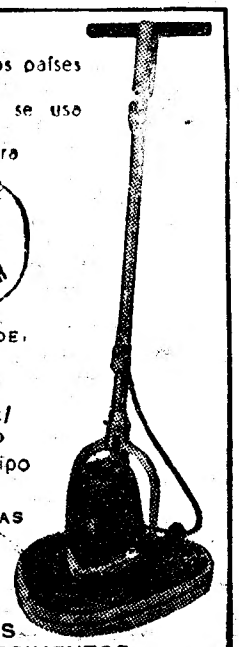
Aplicação de capitais
Com grandes vantagens para os Srs. Capitalistas. DESDE 10 C.
HIPOTECAS
S/ prédios rusticos e urbanos (mesmo em construção), facilita-se 1.º ano pag.
COMPRA E VENDE
Prédios de bom rendimento, moradias e terrenos, desde 20 contos, com as maiores facilidades de pagamento
TRESPASSES
Vários e óptimos estabelecimentos Grandes facilidades
Não deixe de nos consultar
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 367444/23172

ENFIM, CERVEJA COMO DEVE SER!
É o que dirá o seu marido quando lhe oferecer a excelente cerveja de Budweis.

Budvar
Cerveja forte, bem fermentada com excelente paladar bebida ideal para matar a sede e suscitar a boa disposição.
PRAGA - CHECOSLOVÁQUIA

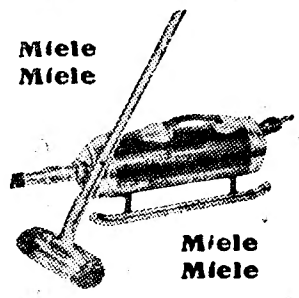
APARTAMENTOS
C. vest., sala, quarto, banho e cozinha. Roupeiros. Para hab., escr. ou comércio. Todos os requisitos modernos. R. Ant. Maria Cardoso, 15. (Aos domingos só se atende depois das 15 horas). Rendas desde 1.500 esc.

Em todos os países do mundo se usa a enceradora



FAKIR
MODELOS DE:
2 Escovas
3 Escovas
3 Escovas c/ aspiração
3 Escovas tipo Industrial
COM RODAS
NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Míele
Um aspirador de grande classe



NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Lisboa — ELMA, L.DA — Porto

NÃO ESTRAGUE A SUA VISTA USANDO ÓCULOS VULGARES
CONTRA OS RAIOS SOLARES NÃO HÁ NADA MELHOR DO QUE OS FAMOSOS
ÓCULOS Persol
VIDRO TRABALHADO
(PATENTE ITALIANA)
À VENDA SÓ NOS OCULISTAS
Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Prata, 247 — Lisboa

Dr. José Gomes Pedro

MISSA DO 7.º DIA

A família participa que manda rezar missa pelo seu eterno descanso amanhã, pelas 12,30 horas e não 12 horas, conforme fora anunciado, no Altar-Mor da Igreja de S. Domingos.

José da Câmara de Menezes Alves
MAJOR DE CAVALARIA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua Família participa que se realizá no dia 30, pelas 11 horas na Igreja de S. José (Largo da Anunciada) missa. Agradecendo desde já, a quem assistir a este piedoso acto.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho. *Programa «A»* — A's 16: A ópera «A Gata Borralheira», de Rossini; 17 e 20: «Preludios», de Chopin; 18: Noticiário e danças pela orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 30: Solos de órgão; 18 e 40: Cançonetas; 19: Instrumentistas e orquestras; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: Trechos em piano; 20 e 15: Selecção final do 1.º Concurso Nacional de Folclore; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A orquestra de George Melachrino; 21 e 30: 7.º episódio do folhetim «A Vizinha do Lado», de André Brun; 21 e 47: A orquestra de Georges Tzipine; ás 22: Rádio desporto; 22 e 30: Uma valsa, de Strauss; 22 e 40: Fados por Maria Teresa de Noronha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores. *Programa «B»* — A's 16: Fantasia musical; 16 e 30: Cançonetas portuguesas; 16 e 45: Opereta; 17 e 30: Recreio musical; 18: Teatro das comédias: «A Mulher e o Desastre», por Botelho da Silva; 18 e 26: Peças líricas de Grieg, em piano, por Gerard Hengeveld e Grant Johannesen; 19: Concerto de domingo, 1.ª parte: «O Tumulo de Couperin», de Ravel, pela Orquestra Concert Arts, dirigida por Golschmann; «Concerto n.º 1», de Chopin, para piano e orquestra, por Brailowsky e a Orquestra Sinfónica da R. C. A. Victor, dirigida por Steinberg; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Sinfonia n.º 5», de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica de Cleveland, dirigida por Szell; «O Encanto de Sexta-feira Santa», de Wagner, pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Clemens Krauss; «Cavalgada das Walkirias», de Wagner pela orquestra sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Concerto pelo Duo Henri Mouton-Helena Costa: 21 e 50: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22: Duetos de óperas: «Agora deixa-me trabalhar», da ópera «Tosca», de Puccini: «Temos de nos separar», da ópera «Werther», de Massenet, pelo soprano Pia Tassinari e pelo tenor Tagliavini; 22 e 20: Antologia sonora: Suite em ré para cravo», de Rameau, por Marcelle Charbonnier; 22 e 45: Quinzenário musical; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Musica pelo caminho; 17 e 30: Motivos portugueses; 18: Orquestras e canções; 18 e 30: Fados e guitarradas, da Severa; 18 e 45: Perry Como; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Solistas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Imagens por musica; 21 e 15: Programa Prevenção, Higiene e Segurança no Trabalho; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 45: Orquestra de Stanley Black; 22: Intermezzo; 22 e 15: Jo Stafford; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Conjuntos vocais; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40 Ritmos de baile.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — A's 18: Selecções radiofónicas; 18 e 30: Musica que o povo canta; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Fados da Severa; 20 e 45: «Black-out»; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestra de Rey Bloch; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Conjuntos vocais; 22: Baile da Tágide; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Cançonetas; 0: Baile do Maxime; 0 e 15: Ritmos de baile.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

FILATELIA

Ensaios e provas de selos

A recente Exposição Filatélica, na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, acentuou o interesse que, no nosso País como, aliás, em todo o Mundo, pelos ensaios e provas dos selos postais. Ali admirámos, pela primeira vez, a participação do dr. Cecílio Fernandez, mais restrita, mas com peças mais antigas, muitíssimo bem estudadas e apresentadas; e, também, uma pequena parte da colecção do capitão Sidónio Pais, mais ampla e acentuadamente mais moderna, mas que supomos ser uma pequena amostra de um conjunto surpreendente. Em mérito absoluto, duas grandes colecções de ensaios e de provas, pela prmeira vez apresentadas em publico, e que, acrescentando mais dois, aos coleccionadores desta difícil, bela e valiosa especialidade, mostram e demonstram o crescente interesse que tais peças, muito justamente, estão a despertar entre os filatelistas portugueses.

Este crescente interesse tem, também, a sua expressão nos catálogos portugueses, onde tais peças raro são cotadas por menos de cem escudos, por unidade... E algumas até já se atrevem aos mil escudos... — *V. C.*

Mundo dos selos

Do nosso amigo Raul Soares, recebemos o n.º 6 dos sobrescritos das edições «Philosateleia», comemorativo da I Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa.

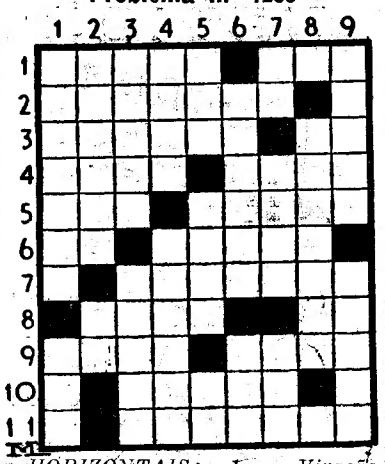
—O próximo leilão da Shanahan's Stamp Auctions Ltda., de Dublin, em 4 e 5 de Julho, iniciará a venda de uma excepcionalíssima colecção da Roménia, com peças de grande beleza e raridade, muitas das quais é quase certo virão para Portugal...

—A série comemorativa de Santa Isabel e São Teotónio, por nós anunciada, há quinze dias, será posta a circular no dia 10 de Julho. Haverá carimbos de primeiro dia, em Lisboa, Porto e Coimbra, com os quais o Clube Filatélico de Portugal editará belíssimos sobrescritos, que podem ser requisitados, desde já, na sua secretaria, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1285



HORIZONTAIS: 1 — Viração. Víscera. 2 — Escolhidas. 3 — Gestos de assentimento ou recusa. Gemido. 4 — Frio. Estupido. 5 — Joeira. Ofereceres. 6 — Batráquio. Genuinos. 7 — Cessasse. 8 — Rio da Europa Ocidental, afluente do mar do Norte. Artigo (pl.). 9 — Encargo. Rasteiro. 10 — Metal de cor azul. 11 — Lacuna.

VERTICAIS: 1 — Felicidade. Reza. 2 — Filósofo da antiguidade, de cujas doutrinas se originou o ceptiéismo. Símbolo químico do manganês. 3 — Nearasténico (pop.). Escasso. 4 — Glandula da parte inferior do pescoço. Transponham. 5 — Localidade do concelho de Alenquer. Existe. Nota de musica. 6 — Rispida. Gracejas. 7—Reis (abrev.). Deus grego do amor. Preposição e artigo (pl.). 8 — Entradas. 9 — Recursos. Fabulista grego, personagem semilendária, que terá existido entre os séculos VII-VI AC.

Solução do problema n.º 1284

HORIZONTAIS: 1 — Óleo. Afra. 2 — VELHO. Lar. 3 — Ulos. 4 — Pá. Araras. 5 — AMADOR. Me. 6 — Rim. Sem. 7 — Idas. Sulu. 8 — Dos. Rei. 9 — INVERNO. 10 — Dea. Atoas. 11 — Em. Ala. Sá.

VERTICAIS: 1 — Oviparidade. 2 — Lê. Amido. EM. 3 — Elo. Amásia. 4 — Oh. Ad. 5 — Ouros. Aval. 6 — Lares. Eta. 7 — FLOR. Murro. 8 — Rasam. Lenas. 9— Ar. Sequiosa.

Provérbio: VELHO AMADOR: INVERNO EM FLOR...

Conjuntos de malha
Nacionais
Ingleses
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Oeste e o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de uma depressão centrada perto da Irlanda.

TEMPERATURAS A'S 9 HORAS — Porto, 17°; Lisboa, 18°; Portalegre, 15°; Faro, 20°; Funchal, 21°.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado, vento moderado de Oeste, possibilidade de chuva fraca durante a noite.

— Temperaturas observadas na Costa do Sol, ás 10 horas de hoje: no ar, 19°,2; na água do mar, 16°,7.

TELEVISÃO

Ás 18 horas: Abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2: passatempo infantil; 18 e 55: informação desportiva (notícias da ultima hora); 19: «O desporto no Mundo» (2.ª edição); 19 e 15: interrupção da emissão; 21: abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: a Fundação Musical dos Amigos das Crianças, dirigida por Adriana Vecchi, apresenta alguns juvenis solistas; 21 e 25: «Esta semana aconteceu...»; 21 e 40: «Gazeta de outros tempos»; 21 e 55: jornal de actualidades internacionais; 22 e 5: canções; 22 e 30: «Actualidades de Moçambique», apresentadas pela Agência Geral do Ultramar; 22 e 40: «As consultas do dr. Mata» (programa humorístico); 23: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10: vida desportiva; 23 e 30: fecho da emissão.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava na sua primeira página de 29 de Junho de 1928: «Ás 6 e 15 da manhã de hoje, faleceu, na sua casa de Coimbra, á qual regressara há duas semanas, vindo de Paris, o sr. dr. Alvaro de Castro. A junta médica, que reuniu duas vezes, não se chegou a pronunciar sobre a verdadeira doença do enfermo, que há muitos dias estava em estado de inconsciência e padecia, além duma afeção pulmonar, duma doença que se localisara no cérebro. Anteontem piorou. As ultimas esperanças desvaneceram-se. Os srs. drs. Elísio de Moura, Gonçalves e Garrido, assistiram constantemente ao doente, que, desde há longos meses, teve sempre a seu ladó sua esposa, em cujos braços morreu. Seu pai, o sr. dr. José de Castro, partiu hoje para Coimbra, de onde há dias já viera desiludido. O funeral deve efectuar-se amanhã, em Coimbra.

EFEMÉRIDES

No dia 29 de Junho de 1917, foi pela Grécia declarada guerra á Alemanha.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego) Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul. T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das)—Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Palvas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, Deus), Tel. 724941. — A — to, n.º 2-B (á Avenida S. João de

— A como vende os raminhos da espiga?
— A vinte e cinco tostões.
— São muito caros!
— Então vá a madame apanhá-los e verá que lhe saem ainda mais caros...

Casamentos-Lanches
45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

DOMINGO ALEGRE (60)
COM O SABÃO ACTIVADO CUF

Vacina russa contra a gripe comprovada

por cientistas ocidentais

LYON, 29 — O Simpósio Internacional de Virologia, dedicou hoje uma sessão á poliomielite e á profilaxia das doenças de virus transmissível.

O especialista russo Smorodintsed apresentou relatórios sobre duas vacinas que preparou: uma contra as parotidas, outra contra a gripe. Esta vacina viva contra a gripe emprega-se por via nasal. Na U. R. S. S. é aplicada todos os anos, em mais de 10 milhões de pacientes, e os resultados são excelentes em indivíduos atreitos á epidemia.

O prof. Parodi, em colaboração com o dr. Fontaine, verificou aqui o valor da vacina russa.

O dr. Couture, de Lyon, deu a conhecer os resultados da experiência em Lyon, da sero-profilaxia da gripe, cujas experiências trataram de mais de 5.000 insuflações, com resultados satisfatórios.

O prof. Falchetti, de Siena, confirmou os resultados dados pelo dr. Couture, apresentando as estatísticas demonstrativas de uma experiência realizada em Milão. Finalmente, o prof. Frenkel, de Amesterdão, apresentou um novo método de cultura de virus, que facilita a preparação das vacinas antivaríola. Este método é actualmente experimentado na Holanda. — (F. P.)

Regeneração de tecidos em órgãos internos

LONDRES, 29. — A Rádio de Moscovo anunciou, hoje, que alguns cientistas do Instituto de Biologia Experimental da Academia de Medicina russa, aplicaram, com êxito, um novo processo de regeneração de tecidos dos órgãos internos de mamíferos superiores.

O comunicado revela que se conseguiu a regeneração do baço de um macaco e do fígado de um outro, a partir de cerca de um décimo do tamanho original dos órgãos. Os novos órgãos restaurados funcionam normalmente — acrescentou a Rádio de Moscovo. — (ANI).

Luta racial

nos Estados Unidos

BIRMINGHAM (ALABAMA), 29 — Seis pessoas ficaram feridas pela explosão de uma bomba, próximo da casa do rev. Frank Patrich, num bairro residencial de negros. — (A. N. I.)

Os rebeldes cubanos raptaram

(depois dos doze engenheiros) um grupo de 29 marinheiros de uma base naval americana

WASHINGTON, 29. — O Departamento do Estado anuncia que estão em curso averiguações sobre o desaparecimento de 29 praças da Marinha, que, segundo consta, teriam sido raptadas pelos rebeldes cubanos, quando almoçavam ao ar livre.

No entanto, não se obteve confirmação desses rumores e o comando da Marinha recusa-se a comentar o sucedido. — (F. P.).

As informações de Havana

HAVANA, 29. — Destacamentos militares andaram durante toda a noite na região de Guantanamo, á procura de vinte e nove marinheiros norte-americanos que não regressaram á base naval, depois de um piquenique, presumindo-se que tenham sido raptados pelos rebeldes.

A Embaixada dos Estados Unidos informa que os marinheiros partiram, ôntem de manhã, da base naval americana em Guantanamo, num autocarro, alugado com motorista cubano. O veículo foi, mais tarde, encontrado abandonado nuns terrenos ao Norte da base.

Earl Smith, embaixador norte-americano, comunicou, imeditamente, o sucedido ao Governo, que enviou tropas para aquela região, mas até esta manhã a procura não resultou.

Ao mesmo tempo, o cônsul norte-americano em Santiago de Cuba, Park Wollam, e o funcionário consular, Val Darnell, cumprindo instruções do embaixador, chegaram ás vertentes da Sierra Cristal, para negociarem com os rebeldes cubanos o resgate de dez engenheiros norte-americanos e dois canadianos, raptados na quinta-feira á noite, de uma propriedade de uma companhia mineira dos Estados Unidos, na Costa Norte da Província do Oriente. — (ANI).

Foi morto um dos chefes revolucionários

HAVANA, 29. — Andres Torres, o mais temido terrorista rebelde de Havana, foi morto a tiro pela Polícia, durante um assalto, ontem á noite, ao seu quartel-general, no bairro suburbano Santos Suarez. A Polícia matou outros três insurrectos não identificados e ficou ferido um sub-chefe da Polícia.

Na busca passada ao quartel-general de Torres foram encontradas muitas granadas de mão, munições, pistolas-metralhadoras e bombas. A Polícia informa que ele era o chefe das operações terroristas do cabecilha Fidel de Castro na capital. — (ANI).

Dois gémeos contentaram os pais

SPANISH TORK (Utah), 29. — Deu á luz um casal de gémeos, com o intervalo de 12 dias, a sr.ª Margaret Simpson.

O primeiro, uma rapariga, nasceu no dia 9, com o peso de 2,800 quilo, e o segundo, um rapaz, no dia 21, pesando 3 quilos e 220.

A mãe e os dois filhos encontram-se de perfeita saude, estando o pai encantado, pois acabou a discussão no casal, uma vez que ela queria uma menina e ele um rapaz. — (A. N. I.).

São transferidas para a Argélia algumas atribuições administrativas até agora centralizadas em Paris

PARIS, 29 — O «Journal Officiel» publica hoje três decretos relativos ás atribuições e organização do Secretariado-Geral para os Negócios Argelinos, comportando a organização da Delegação Geral do Governo na Argélia e regulamentando as condições em que a autoridade militar ali exerce, provisóriamente, os poderes que competem normalmente á autoridade civil.

Nos termos do primeiro decreto, ao secretário-geral para os Negócios Argelinos compete, nomeadamente, assegurar, em cooperação com o delegado do Governo na Argélia, a instrução e a decisão dos assuntos que requeiram decisões do poder central; centralizar as relações entre o delegado geral do Governo na Argélia e as administrações metropolitanas; acompanhar a execução das decisões governamentais relativas á Argélia. Depende, em especial, do Secretariado-Geral para os Negócios Argelinos, o fundo de equipamento da Argélia, os serviços e organismos publicos de informação, de Imprensa, de propaganda e de acção economica que dependiam, até agora, do Ministério da Argélia e funcionavam em Paris.

Determina o segundo decreto que, por delegação do delegado do Governo na Argélia, o chefe dos gabinetes civil e militar da Delegação Geral tem autoridade, em particular quanto á direcção da segurança geral na Argélia (para a utilização das forças), á inspecção geral dos negócios argelinos e secções administrativas especializadas, ao secretariado permanente da defesa nacional e ao serviço de informação e de acção psicológica.

O terceiro decreto dá á autoridade militar, atendendo á situação presente e excepcional, no que respeita a ordem publica na Argélia, o exercício dos poderes normalmente atribuídos á autoridade civil pelo decreto de 28 de Junho de 1956 nos departamentos e bairros da Argélia. — (F. P.)

A luta com os rebeldes

ORAN, 29 — Foram mortos, durante a madrugada, dezassete rebeldes, em Side-Ali, perto de Saint Lucien. Entre o material apreendido pelas forças de segurança figuram espingardas e metralhadoras de fabrico russo.

Grupos de rebeldes assaltaram e incendiaram vários casais agrícolas no apartamento de Aran, assassinando cinco agricultores muçulmanos. — (A. N. I.)

Campeonato mundial de Futebol

(Continuação da 1.ª página)

Aos 25 minutos a equipa sueca esteve em perigo. Nessa altura, o Brasil ganhou um canto, que Zagalo marcou, dando ensejo a que Pelé estivesse prestes a marcar.

O ataque sul-americano intensificava-se a olhos vistos. O prémio veio aos 32 minutos, quando num centro, vindo da direita, foi finalizado com êxito por aquele jogador.

O marcador passou então a acusar um resultado mais consentaneo com as possibilidades até então evidenciadas pelas duas equipas.

O publico sueco, ante a perspectiva da derrota não mais cessou de incitar os seus jogadores. Mas os Brasileiros continuavam empenhados numa ofensiva verdadeiramente diabólica—terrívelmente calmos e alheios ao ambiente escaldante em que o desafio decorria.

As balizas de Svensson continuavam a ser alvo de constantes ataques. Aos 44 minutos Pelé esteve prestes a consolidar a vantagem dos Sul-Americanos.

E foi pena que o golo não se verificasse. O Brasil continuava num plano superior, desenvolvendo um jogo vistoso e prático, envolvendo a defesa sueca, que se multiplicava para evitar novos golos. O azar estava porém, com os Brasileiros e a marca de 2-1 ao intervalo podia considerar-se pouco expressiva. Sem duvida, o trabalho dos Sul-Americanos merecia mais compensação ao fim dos 45 minutos.

A declaração da atitude do comunismo húngaro e búlgaro perante as tendências titistas

SOFIA, 29—Na declaração aqui assinada, na sexta-feira á tarde, depois das suas negociações, os representantes dos partidos comunistas e dos Governos hungaro e bulgaro reafirmam a sua vontade de lutar contra qualquer revisionismo, de reforçar a colaboração entre os dois países, em todos os campos, e definem os objectivos da sua política internacional (pacto de não-agressão Oriente-Ocidente, conferência a alto nível, etc.). O documento sublinha que estas conversações tiveram o cunho da cordialidade e que pôde verificar-se uma completa identidade de pontos de vista a todos os respeitos.

No capítulo do revisionismo, figura uma condenação severa ao programa da União dos Comunistas Jugoslavos, «que tende a criar a confusão ideológica e a dissociar o movimento operário internacional». Os dois partidos declaram, além disso, que lutarão contra qualquer tentativa com vista a «semear o ódio entre o povo, reanimando os sentimentos nacionalistas».

No que se refere aos problemas dos partidos, as duas delegações estão de acordo em participar, nomeadamente, em conferências, para examinarem as questões de doutrina.

As duas delegações declaram, em seguida, que apoiam a proposta soviética de uma conferência a «alto nível» e preconizam a conclusão de um pacto de não-agressão entre o Oriente e o Ocidente.

A declaração indica, igualmente, que as duas delegações se inquietam com a dotação de armas atómicas á «Bundenswehr», e mantêm a proposta polaca da criação de uma zona desatomizada na Europa Central.

Finalmente, a declaração anuncia a criação de uma Comissão mista de cooperação económica e a próxima assinatura de um acordo comercial para o período 1961-1965 e duma convenção de cooperação científica.—(F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Mais e melhores prémios é a característica do novo plano da Lotaria Nacional

São, agora, 31.197 prémios no valor de 5.022 Contos, destacando-se:

UM 1.º PRÉMIO DE 1.000 CONTOS; UM 2.º PRÉMIO DE 200 CONTOS (era de 100 Contos); UM 3.º PRÉMIO DE 100 CONTOS (era de 50 Contos); E UM NOVO 4.º PRÉMIO DE 50 CONTOS

Os bilhetes, divididos em décimos, continuam a custar apenas 100$00

CASA DA SORTE

Ultimas notícias

• Um passageiro caído ao mar

WICK (Escócia), 29. — Caiu ao mar, esta manhã, e não voltou a ser visto um passageiro do navio sueco «Danaholm», ao largo da costa Norte da Escócia.

Uma mensagem enviada de bordo anuncia que o navio procurou em vão o passageiro perdido durante várias horas, com o mar calmo, entre Pentland Skerries e Broughness, nas ilhas Orcadas. — (A. N. I.).

• A assembleia das Nações Unidas

LONDRES, 29. — A delegação britanica á sessão da Assembleia Geral da O. N. U., que começa no próximo dia 16 de Setembro, será dirigida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Sallwyn Lloyd. Acompanhado, entre outros por Allan Noble, ministro de Estado para os Negócios Estrangeiros; sir Pierson Dixon, representante permanente da Grã-Bretanha na O. N. U.; Patrícia Hornsby-Smith, subsecretária de Estado para os Assuntos Internos, e Gilbert Longden, deputado conservador. — (F. P.).

• Violenta luta no Líbano

CAIRO, 29. — Os rebeldes libaneses estão a bombardear intensamente, com morteiros de 60 e 81 milimetros, as posições governamentais em Tripoli, onde lavram vários incêndios.

Um depósito de munições foi atingido e explodiu fragorosamente, havendo numerosos mortos e feridos — segundo anuncia a Rádio do Cairo. — (A. N. I.).

• O governador regressou a Chipre

NICÓSIA, 29. — O governador da ilha, sr. Hugh Foot, regressou hoje, num bombardeiro da R. A. F. que o trouxe de Malta, onde fez escala, na viagem do regresso da Grã-Bretanha.

Crê-se que receberá os representantes da Imprensa, a meio da tarde.—(F. P.).

• Desertores na Argélia

ARGEL, 29 — Forças militares interceptaram um grupo de recrutas rebeldes, que tentava regressar á Tunísia, no sector de Seiar ao Sul de Khenchala, nos Nementchas.

Foram presos 24 e capturadas armas. — (F. P.).

• Foi bombardeada a ilha de Quemoy

TAIPEH, 29 — A artilharia da China continental bombardeou a ilha de Quemoy, durante cerca de uma hora.

Foram disparados noventa tiros que danificaram algumas habitações e feriram várias pessoas. — (A. N. I.).

• Abalos sísmicos no Japão

TÓQUIO, 29. — Um violento sísmico estremeceu, hoje, de manhã, esta cidade. A região plana á volta da capital e de Yokohama foi também atingida por um abalo, de pequenas proporções, cujo epicentro se situou a cerca de 50 quilómetros, sob a baía de Tóquio. Não há notícias de desastres ou estragos. — (A. N. I.).

• Actriz brasileira que adoece

PORTO, 29 (Pelo telefone) — A actriz Berta Lourent, da Companhia Brasileira de Revistas que está no Sá da Bandeira, sofreu, durante o espectáculo em que participa, um edema das cordas vocais por esforço e excitação nervosa. Transportada ao Hospital de Santo António, foi socorrida e recolheu á sua residência, devendo manter-se afastada do trabalho durante dias.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS